



RELATÓRIO ANUAL DA  
COMISSÃO INTERAMERICANA DE TELECOMUNICAÇÕES (CITEL)  
À ASSEMBLÉIA GERAL

Este documento será distribuído às Missões Permanentes e  
apresentado ao Conselho Permanente da Organização.



ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS

# RELATÓRIO ANUAL 2005

---

COMISSÃO INTERAMERICANA DE  
TELECOMUNICAÇÕES  
CITEL





## SUMÁRIO

RESUMO EXECUTIVO .....	1
1. INTRODUÇÃO.....	2
2. ORIGEM E ESTRUTURA DA CITEL .....	2
2.1 OBJETIVOS E FUNÇÕES DA CITEL .....	2
2.2 MEMBROS E PARTICIPANTES .....	3
2.3 ESTRUTURA DA CITEL.....	5
3. ATIVIDADES DA CITEL.....	5
3.1 QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA DA CITEL .....	5
3.2 COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA CITEL .....	6
3.3 COMISSÃO DIRETORA PERMANENTE (COM/CITEL).....	6
3.4 COMISSÃO DE CONSULTA PERMANENTE I .....	9
3.5 COMISSÃO DE CONSULTA PERMANENTE II: RADIOCOMUNICAÇÕES INCLUSIVE RADIODIFUSÃO .....	14
4. CÚPULA DAS AMÉRICAS .....	17
5. ATIVIDADES DA SECRETARIA .....	18
5.1 APERFEIÇOAMENTO DOS PROCEDIMENTOS DA CITEL .....	18
5.2 REPRESENTAÇÃO DA CITEL EM OUTROS FOROS .....	19
6. INCORPORAÇÃO DA PERSPECTIVA DE GÊNERO AO TRABALHO DA CITEL .....	19
7. RELAÇÕES DE COOPERAÇÃO COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS E REGIONAIS .....	20
8. SITUAÇÃO DE CONVENÇÕES INTERNACIONAIS PATROCINADAS PELA CITEL .....	23
8.1 CONVENÇÃO DE LIMA .....	23
8.2 CONVENÇÃO INTERAMERICANA SOBRE LICENÇA INTERNACIONAL DE RADIOAMADOR (CONVENÇÃO SOBRE IARP).....	24
8.3 PROTOCOLO DE MODIFICAÇÃO DA CONVENÇÃO INTERAMERICANA SOBRE LICENÇA INTERNACIONAL DE RADIOAMADOR (CONVENÇÃO SOBRE IARP).....	24
9. ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO PATROCINADAS PELA CITEL/OEA.....	25
Curso Oferecido por .....	26
Curso Oferecido por .....	28
10. ORÇAMENTO DA CITEL.....	34
10.1 ORÇAMENTO E EXECUÇÃO EM 2005 .....	34
10.2 ORÇAMENTO PARA 2006 .....	34
10.3 BOLSAS DE ESTUDO .....	34
10.4 RECURSOS EXTERNOS .....	36
11. CALENDÁRIO DE REUNIÕES DA CITEL PARA 2006 .....	37
12. RESOLUÇÕES A SEREM ENVIADAS À ASSEMBLÉIA GERAL DA OEA.....	39
ANEXOS .....	43
A. MEMBROS ASSOCIADOS .....	45
B. RELAÇÃO DAS REUNIÕES REALIZADAS EM 2005, INCLUSIVE O NÚMERO DO DOCUMENTO DO RELATÓRIO FINAL .....	49
C. TÍTULOS DAS RESOLUÇÕES, RECOMENDAÇÕES E DECISÕES APROVADAS EM 2005. ....	51



## RESUMO EXECUTIVO

Dois mil e cinco foi mais um ano de desafios para a CITEI. Com recursos e orçamento limitados, muitos foram os resultados importantes conseguidos, que possibilitaram que a CITEI se mantivesse como destacado organismo regional em que os Estados membros e membros associados trabalham juntos para tornar possível o crescimento e o desenvolvimento sustentado das telecomunicações e redes de informação.

A convergência das tecnologias da informação e das comunicações oferece uma oportunidade inestimável para que os países experimentem um "salto para o desenvolvimento", alicerçando seus esforços nas últimas inovações. No entanto, é também um dos grandes desafios da Comissão, uma vez que seus membros requerem por isso mesmo um apoio maior para que possam atuar nesse ambiente dinâmico.

As atividades da Comissão neste ano se centraram principalmente nas áreas de políticas de telecomunicações, regulamentação e tecnologia. Destacamos em especial a publicação do *Livro Azul sobre Políticas de Telecomunicações para as Américas*, uma ferramenta de referência que proporciona aos países das Américas descrições e informações objetivas sobre políticas de telecomunicação e assuntos relativos a regulamentação, inclusive as dificuldades e oportunidades que apresenta o desenvolvimento de novas tecnologias de telecomunicação. Também foram realizados estudos sobre regulamentação dos serviços por satélite, aspectos econômicos do acesso/serviço universal, coordenação de normas, tecnologias de acesso para comunicações de banda larga, comunicações para zonas rurais e distantes, tecnologias e sistemas de radiodifusão terrestre digital, sistemas de terceira geração, redes de próxima geração (RPG) e em geral a harmonização regional do uso do espectro radioelétrico. Outra esfera de atividade de fundamental importância consiste na capacitação do pessoal do setor em vários cursos a distância e presenciais em aspectos como radiodifusão, planejamento de redes e comunicações móveis, redes de próxima geração e aspectos normativos em geral.

A CITEI conseguiu nos últimos anos manter e ampliar a cooperação entre os Estados membros, os membros associados e as organizações regionais e internacionais de telecomunicações, desse modo reduzindo a duplicação de esforços e aumentando a eficiência e efetividade das ações.

## **1. INTRODUÇÃO**

Este relatório anual é publicado em cumprimento ao disposto no artigo 90, alínea f, da Carta da Organização dos Estados Americanos (OEA), e no artigo 17 do Estatuto da CITEI. Seu conteúdo obedece às diretrizes fixadas na resolução AG/RES.1452 (XXVII-0/97), da Assembléia Geral da OEA, para a preparação de relatórios anuais de atividades dos órgãos, organismos e entidades da Organização.

O relatório abrange o período compreendido entre janeiro e dezembro de 2005.

## **2. ORIGEM E ESTRUTURA DA CITEI**

A Comissão Interamericana de Telecomunicações (CITEI) é um organismo da Organização dos Estados Americanos, criado pela Assembléia Geral mediante a resolução AG/RES.1224 (XXIII-O/93), em conformidade com o artigo 52 da Carta da Organização. No exercício de suas funções, a CITEI gozará de autonomia técnica, respeitados os limites fixados pela Carta da Organização, por seu Estatuto e pelos mandatos a ela atribuídos pela Assembléia Geral da Organização.

### **2.1 Objetivos e funções da CITEI**

#### **Objetivos**

- a) Facilitar e promover, por todos os meios a seu alcance, o contínuo desenvolvimento das telecomunicações no Hemisfério.
- b) Promover e incentivar a existência de telecomunicações adequadas, que contribuam para o processo de desenvolvimento da Região.
- c) Organizar e promover a realização periódica de reuniões de técnicos e especialistas para a análise do planejamento, financiamento, construção, operação, normalização, assistência técnica, manutenção e demais aspectos relacionados com o uso e a exploração das telecomunicações nas Américas.
- d) Defender a unificação de critérios e normas técnicas para a operação dos sistemas, a fim de beneficiar-se ao máximo das instalações disponíveis para cada país e para a Região em geral, no âmbito da normalização global da União Internacional de Telecomunicações (UIT).
- e) Promover e considerar a assistência técnica, de comum acordo com os governos dos respectivos países.
- f) Lutar pelo aperfeiçoamento e harmonização dos procedimentos administrativos, financeiros e operacionais do planejamento, instalação, melhoramento, manutenção e operação das redes de telecomunicações dos Estados membros da CITEI, no âmbito das recomendações da UIT.
- g) Recomendar estudos e promover a celebração de acordos oficiais entre os governos dos Estados membros da Organização, relativos ao planejamento, instalação, manutenção e operação dos sistemas de telecomunicações do Hemisfério.



## **Funções**

- a) Promover ou realizar estudos que possibilitem o desenvolvimento ordenado das redes de telecomunicações, utilizando os sistemas mais adequados e eficientes de que se disponha.
- b) Manter contato permanente com os diversos organismos internacionais, governamentais ou não, relacionados com as telecomunicações e promover a coordenação de suas atividades com as dos Estados membros da Organização.
- c) Solicitar a cooperação de organizações governamentais mundiais ou regionais, em especial da UIT, da União de Telecomunicações do Caribe e dos organismos internacionais dedicados às telecomunicações que possuem caráter consultivo junto às Nações Unidas ou mantêm relações de cooperação com a Organização.
- d) Reunir e divulgar entre os Estados membros da CITEL informação sobre o cumprimento de seus objetivos, bem como qualquer outra informação pertinente.
- e) Atuar como órgão assessor principal da Organização em todas as áreas relacionadas com as telecomunicações no Hemisfério.
- f) Analisar os aspectos jurídicos das telecomunicações, levando em conta os instrumentos interamericanos de que se dispõe, com vistas à preparação de novos projetos de convenção nesse campo.
- g) Analisar os problemas jurídicos relacionados com as transmissões diretas via satélite, com a finalidade de preparar projetos de convenção ou acordos interamericanos nessa área e estabelecer uma posição uniforme dos Estados membros da CITEL sobre esse assunto junto aos organismos mundiais pertinentes.
- h) Preparar estudos sobre a harmonização e unificação da legislação dos Estados membros da CITEL sobre telecomunicações.
- i) Formular recomendações no campo das telecomunicações aos governos dos Estados membros da CITEL, levando em conta as formuladas pela UIT.
- j) Preparar e coordenar a pesquisa referente ao ramo das telecomunicações e da eletrônica.
- k) Considerar outros assuntos relacionados com a cooperação interamericana no campo das telecomunicações que lhe atribuam a Assembléia Geral ou os conselhos da Organização.

## **2.2 Membros e participantes**

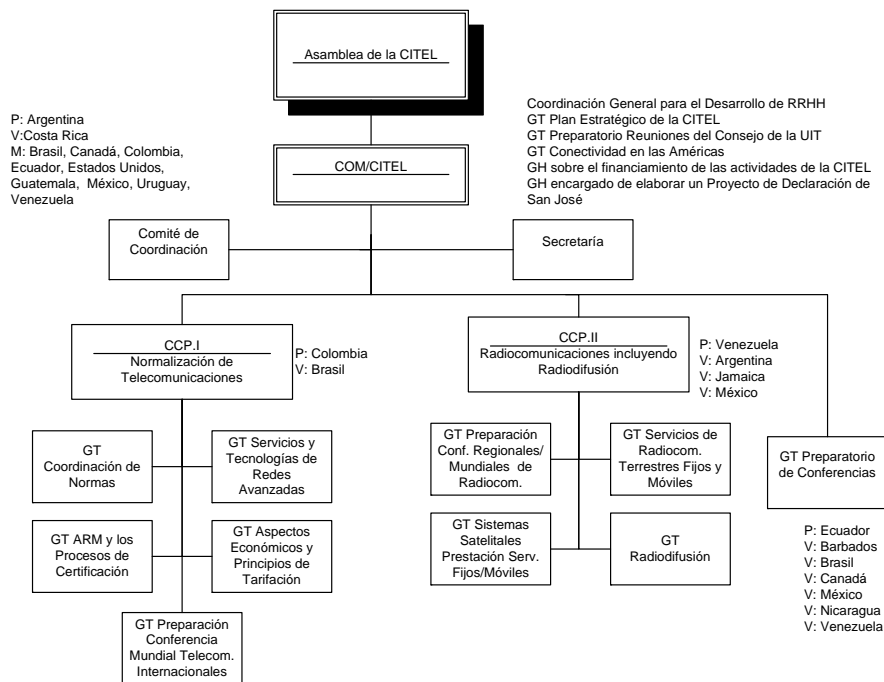
Todos os Estados membros da Organização são membros da CITEL.

As seguintes organizações e entidades podem participar como observadoras:

- Os Observadores Permanentes da OEA e, sujeito à aprovação da COM/CITEL, os Estados americanos que não sejam membros da Organização e que tenham solicitado participar da reunião;
- Sujeito à aprovação da COM/CITEL, os Estados não americanos que sejam membros das Nações Unidas ou de seus organismos especializados e que tenham solicitado participar da reunião;
- Os organismos interamericanos especializados e as entidades da Organização, bem como os organismos intergovernamentais regionais interamericanos;
- As Nações Unidas e seus organismos especializados;

- Os organismos internacionais e nacionais que sejam partes em acordos ou convênios que definam relações de cooperação com a Organização, seus órgãos, organismos ou entidades, quando nesses acordos ou convênios esteja prevista a participação de observadores;
- Sujeito à aprovação da COM/CITEL, os organismos e organizações internacionais, regionais, sub-regionais e nacionais que desenvolvam atividades de telecomunicações na Região e que tenham solicitado participar da reunião.

O Estatuto da CITEL também permite a participação, como membro associado das Comissões de Consulta Permanentes, de qualquer entidade, organização ou instituição relacionada com a indústria das telecomunicações que goze de personalidade jurídica, com a aprovação do respectivo Estado membro da CITEL. A partir de janeiro de 2004, os membros associados pagam uma contribuição anual mínima de US\$ 2.500 [CITEL/RES.40 (III-02)] por Comissão de Consulta Permanente de que participem. Os membros associados podem participar plenamente, com direito a palavra, mas sem voto, de todas as atividades da Comissão por eles escolhida, podendo apresentar documentos técnicos e receber os documentos da referida Comissão, de seus grupos de trabalho e grupos *ad hoc*. Em 31 de dezembro de 2005, eram 117 os membros associados da CITEL. Figura na parte A do anexo uma relação completa dos membros associados.



**Figura 1: Organograma da CITEL**

### **2.3 Estrutura da CITEL**

A estrutura da CITEL é a seguinte:

- Assembléia da CITEL
- Comissão Diretora Permanente (COM/CITEL)
- Comissão de Coordenação
- Comissões de Consulta Permanentes (CCP):  
Comissão de Consulta Permanente I: Normalização das Telecomunicações (CCP.I)  
Comissão de Consulta Permanente II: Radiocomunicações inclusive Radiodifusão (CCP.II)
- Grupo de Trabalho Encarregado de Preparar Conferências
- Secretaria

Salientamos que a Comissão de Coordenação se reúne em geral uma vez por ano e presta assistência na administração e planejamento estratégico da CITEL. As Comissões de Consulta Permanentes (CCP) prestam assessoramento em questões pertinentes a suas respectivas áreas de competência. As CCP constituem grupos de trabalho e grupos *ad hoc* quando são necessários para analisar temas de especial interesse. Há atualmente 16 grupos de trabalho e *ad hoc* que abrangem vários aspectos das telecomunicações e das radiocomunicações. A Quarta Reunião Ordinária da Assembléia da CITEL será realizada de 20 a 23 de fevereiro de 2006 em San José, Costa Rica.

## **3. ATIVIDADES DA CITEL**

Figura no Anexo B a relação das reuniões realizadas em 2005, especificando em cada caso o número do documento do respectivo relatório final. Também consta do referido anexo uma relação dos resultados quantificáveis da CITEL em 2005.

### **3.1 Quarta Reunião Ordinária da Assembléia da CITEL**

Mediante a resolução COM/CITEL RES. 187 (XIV-04) foi aprovada a realização da Quarta Reunião Ordinária da CITEL no primeiro trimestre de 2006 na Costa Rica. A Assembléia Geral da OEA considerou o tema e aprovou a resolução AG/RES. 2100 (XXXV-O/05), em que se toma nota dos preparativos para a organização da Quarta Reunião Ordinária da Assembléia da CITEL e se solicita “ao Secretário-Geral que faça valer seus bons ofícios junto aos Estados membros para assegurar a participação das mais altas autoridades governamentais de telecomunicações”.

A Décima Quinta Reunião da COM/CITEL deu continuidade aos preparativos para a Assembléia e, mediante a resolução COM/CITEL RES. 189 (XV-05), decidiu que a Quarta Reunião Ordinária da Assembléia da CITEL será realizada de 20 a 23 de fevereiro de 2006, em São José, Costa Rica. Decidiu também realizar em 20 de fevereiro de 2006 uma série de sessões especiais sob o lema “Uma agenda para o futuro”, de que participarão representantes do governo e do setor privado para discutir assuntos de interesse comum da área de telecomunicações e formular recomendações destinadas a orientar o trabalho futuro da CITEL, desse modo contribuindo para o progresso das telecomunicações regionais.

A Assembléia da CITELE elegerá os membros da COM/CITEL e dois vice-presidentes da Assembléia, definirá o número de Comissões de Consulta Permanentes (CCP) e seus mandatos e escolherá os respectivos países sede, observando, na medida do possível, uma distribuição geográfica equitativa.

### 3.2 Comissão de Coordenação da CITELE

A Comissão de Coordenação é constituída pelo Presidente e pelo Vice-Presidente da COM/CITEL e pelos presidentes das Comissões de Consulta Permanentes (CCP). Em 2005 não houve reunião oficial da Comissão de Coordenação, embora seus integrantes tenham se reunido informalmente por ocasião da Décima Quarta Reunião da Comissão Diretora Permanente (COM/CITEL) e da Sexta Reunião da Comissão Consultiva Permanente II, Radiocomunicações inclusive Radiodifusão, para acompanhar o programa de atividades da CITELE, especialmente no que diz respeito à preparação da Quarta Reunião Ordinária da Assembléia da CITELE e à análise de questões orçamentárias.

### 3.3 Comissão Diretora Permanente (COM/CITEL)

Presidente:	Mario Guillermo Moreno (Argentina)
Presidente Suplente:	Carlos Cancelli (Argentina)
Vice-Presidente:	Claudio Bermudez Acquart (Costa Rica)

A [Comissão Diretora Permanente](#), o órgão executivo da CITELE, se reúne em geral uma vez por ano. Em 2005, em virtude da necessidade de serem concluídos vários trabalhos importantes, foram programadas duas reuniões. A **Décima Quinta Reunião** foi realizada em Washington, D.C., Estados Unidos, de 1º a 3 de junho de 2005, e a **Décima Sexta Reunião**, em Buenos Aires, Argentina, de 6 a 9 de dezembro de 2005.

Vários foram os resultados alcançados nessas reuniões, com destaque especial para a aprovação, no contexto de seu preâmbulo, do texto da terceira versão do *Livro Azul sobre Políticas de Telecomunicações para as Américas*, no decorrer da Décima Quinta Reunião da COM/CITEL. Esta atualização foi iniciada em 2002 com base na compilação das idéias e prioridades dos Estados membros. O *Livro Azul* é uma ferramenta de referência que proporciona aos países da região das Américas descrições e informação objetivas sobre políticas de telecomunicações e assuntos relativos a regulamentação, inclusive as dificuldades e oportunidades que apresenta o desenvolvimento de novas tecnologias de telecomunicações.

A Administração Argentina dispôs-se a custear as despesas relativas à publicação do *Livro Azul* e sua remessa aos diferentes destinatários. A COM/CITEL aceitou o oferecimento e encarregou a Secretaria da CITELE de realizar os trâmites pertinentes junto à União Internacional de Telecomunicações (UIT), com vistas à obtenção da aprovação final da publicação com o logotipo da organização e à estimativa dos eventuais direitos sobre o título da publicação. A UIT-D, por intermédio do Escritório Regional, comunicou sua aquiescência à publicação do texto aprovado e ao uso do logotipo “UIT” e sugeriu a inserção de um texto nas primeiras páginas, que esclarecesse que “as opiniões não refletem necessariamente as da UIT”. Na Décima Sexta Reunião da COM/CITEL foram entregues os primeiros exemplares aos delegados das administrações presentes. O Presidente da COM/CITEL levou em conta os debates mantidos na CITELE para proceder à atualização do *Livro Azul*, que reflete os consensos e dissensos sobre as políticas de telecomunicações nas Américas.

Também convidou todas as administrações da Região a divulgar e usar o *Livro*, como referência dinâmica da situação das telecomunicações em nossos países.

Os seguintes grupos realizaram sessões no decorrer das reuniões da COM/CITEL:

- **Grupo de Trabalho Encarregado dos preparativos regionais para conferências e reuniões mundiais.** Analisou pormenorizadamente os resultados do questionário preparado pelo Grupo de Trabalho em colaboração com o Escritório Regional da UIT, com a finalidade de definir as iniciativas e prioridades da Região, com vistas à Reunião Preparatória Regional da UIT (Lima, Peru, 9 a 11 de agosto de 2005). Esse trabalho resultou na elaboração de propostas interamericanas para a Conferência Mundial de Desenvolvimento das Telecomunicações (Doha, Catar, 7 a 15 de março de 2006). Também se procedeu a uma análise exaustiva dos temas a serem considerados na Conferência de Plenipotenciários da UIT (Antalia, Turquia, 6 a 24 de novembro de 2006), definindo-se aqueles em que se faz necessária a elaboração de propostas e posições interamericanas com vistas à Conferência.
- **Grupo de Trabalho Encarregado de Preparar as Reuniões do Conselho da União Internacional de Telecomunicações (UIT).** Informou sobre os resultados da reunião do Conselho da UIT e sobre as conclusões a que se chegou. Este grupo coordena seus trabalhos com os do Grupo de Trabalho Encarregado de Preparar Conferências, da UIT, e com os das Comissões de Consulta Permanentes (CCP.I e CCP.II).
- **Coordenação Geral de Recursos Humanos.** Acompanhou integralmente o programa de cursos de telecomunicações desenvolvido em 2005 e preparou o programa preliminar de cursos para 2006. Ver mais detalhes na seção 9 deste relatório.
- **Grupo de Trabalho sobre o Plano Estratégico da CITEL.** Apresentou um projeto de plano estratégico para a CITEL no período 2006-2010. Os pormenores deste projeto serão considerados no decorrer da Quarta Reunião Ordinária da Assembléia da CITEL.
- **Grupo de Trabalho sobre Conectividade nas Américas.** Iniciou um inventário das iniciativas de conectividade e seu estágio de implementação na Região, que será utilizado na segunda fase da Agenda de Conectividade para as Américas e do Plano de Ação de Quito. Nesta segunda fase, com base na contribuição das administrações, serão definidas as áreas prioritárias a serem incluídas nos objetivos da segunda fase da agenda.

A Décima Quarta Reunião da COM/CITEL aprovou a preparação de um projeto piloto sobre a questão indígena, que inclui a criação de uma página de promoção do tema, em coordenação com a Administração do México e a UIT. O objetivo é estimular o acesso das populações indígenas às tecnologias da informação e das comunicações (TIC) e proporcionar-lhes as condições necessárias para utilizá-las. O coordenador deste tema da CITEL participou do [Primeiro Workshop Regional Indígena](#) de Tecnologias da Informação e das Comunicações, realizado na Cidade do México, D.F., México, de 28 a 30 de novembro de 2005. Este *workshop* foi organizado pela UIT, juntamente com o Governo do México, por intermédio da Comissão Nacional para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas (CDI) e da Secretaria de Comunicações e Transportes, e possibilitou:

1. A definição inicial de uma rede de organizações indígenas, organizações civis que atuam na área, entidades de governo e internacionais que apoiam programas e projetos indígenas.
2. A determinação de problemas comuns, áreas de oportunidade e formas possíveis de atendimento, em que se destacou a falta de conectividade e a necessidade de se dispor de um território digital para esses povos, bem como o estabelecimento de linhas de ação.
3. A criação de uma comissão indígena que dê continuidade aos trabalhos deste *workshop* e execute ações que garantam a representatividade indígena neste setor.

O Grupo de Trabalho sobre Conectividade nas Américas se encarrega, ademais, de acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos da Cúpula Mundial sobre a Sociedade da Informação (CMSI) e de prestar informações sobre o assunto.

A CMSI é constituída de duas fases. Na primeira, realizada em Genebra, patrocinada pelo Governo da Suíça, de 10 a 12 de dezembro de 2003, 175 países aprovaram uma Declaração de Princípios e um Plano de Ação. A segunda fase teve lugar em Túnis, de 16 a 18 de novembro de 2005, e deu origem aos seguintes documentos:

- Programa de Ação de Túnis para a Sociedade da Informação
- Compromisso de Túnis

Podemos dizer resumidamente que a CMSI – fase Túnis – aborda em seu Programa de Ação os aspectos relacionados com os mecanismos de financiamento para o desenvolvimento e o acesso equitativo às TIC, com vistas a enfrentar o desenvolvimento desigual tanto de países quanto de setores sociais. Foi também criado um foro para o diálogo sobre políticas das múltiplas partes interessadas em governo eletrônico, cuja primeira reunião se prevê para o segundo semestre de 2006.

**Grupo *ad hoc* sobre o Alcance da Participação dos Diferentes Membros dos Estados da CITEI.** Apresentou relatório destinado a melhorar a eficácia da participação da CITEI, do qual consta uma resolução que modifica o Regulamento da CITEI e uma série de princípios gerais que deverão ser aplicados à participação dos observadores, inclusive os membros associados. O mandato deste Grupo encerrou-se na Décima Sexta Reunião da COM/CITEI.

- **Grupo *ad hoc* para Preparar a Seção sobre Telecomunicações do Plano de Ação da Quarta Cúpula das Américas.** Preparou um projeto de texto sobre telecomunicações para a Quarta Cúpula das Américas, por ocasião da Décima Quinta Reunião da COM/CITEI. Ver maiores detalhes na seção 4 deste relatório. O mandato deste Grupo encerrou-se na Décima Sexta Reunião da COM/CITEI.
- **Grupo *ad hoc* da Comissão sobre o Financiamento das Atividades da CITEI.** Criado na Décima Sexta Reunião da COM/CITEI com a finalidade de definir, na medida do possível, diversas opções para assegurar o financiamento adequado das atividades futuras da CITEI.

Na Décima Quarta Reunião da COM/CITEI fez-se uma análise pormenorizada da contínua redução desde 2001 do Fundo Ordinário para a CITEI, o que, somado à redução do número de membros associados e das respectivas contribuições financeiras, em virtude do impacto negativo da crise econômica que se iniciou em 2000, impede que se atenda de maneira adequada a todas as

atividades necessárias ao cumprimento dos mandatos atribuídos à CITEL pelas Cúpulas das Américas, pela Assembléia Geral da OEA e por suas próprias Assembléias.

A resolução COM/CITEL/RES.181(XIV-04) instou o Conselho Permanente da OEA a que planeje uma sessão especial para examinar as implicações do processo de reestruturação da Secretaria-Geral da OEA na viabilidade e estabilidade financeira da CITEL, convidando, ademais, as Missões Permanentes dos Estados membros junto à OEA a apoiar a CITEL em seus esforços por assegurar uma distribuição justa e equitativa dos recursos financeiros disponíveis por meio do Fundo Ordinário da OEA. A Secretaria da CITEL realizou os trâmites devidos, mas até o momento não houve solução.

As rápidas mudanças do cenário das telecomunicações, num contexto de progresso das tecnologias e do surgimento de novos serviços, aumentaram as necessidades dos Estados membros e membros associados para se adaptarem adequadamente a essas mudanças de cenário, o que fez aumentar o número e a complexidade dos assuntos abordados pela Comissão, motivo por que este Grupo analisará as alternativas para o cumprimento dos mandatos e apresentará um relatório no decorrer da Quarta Reunião Ordinária da Assembléia.

- **Grupo *ad hoc* Encarregado de Elaborar um Projeto de Declaração de San José.** Criado no decorrer da Décima Sexta Reunião da COM/CITEL, com a finalidade de elaborar o texto da declaração política da Quarta Reunião Ordinária da Assembléia. O documento deverá servir de marco de referência para as atividades futuras da CITEL e dele deverão constar as contribuições do conjunto das administrações da Região.

### **3.4 Comissão de Consulta Permanente I**

#### **Autoridades**

Presidente:	Martha Elena Pinto de De Hart (Colômbia)
Presidente Suplente:	Félix Castro Rojas (Colômbia)
Vice-Presidente:	Marcos Bafutto (Brasil)

A [Comissão de Consulta Permanente I](#) é a comissão técnica assessora da CITEL quanto a processos de certificação de equipamentos de telecomunicações, princípios de tarifação e coordenação de normas de redes e serviços de telecomunicações, procurando assegurar a interoperabilidade dessas redes e serviços na Região. Foram realizadas duas reuniões em 2005: a **Sexta Reunião**, de 11 a 14 de abril de 2005, em Tegucigalpa, Honduras, e a **Sétima Reunião**, de 20 a 23 de setembro de 2005, em Washington, D.C., Estados Unidos da América.

As atividades da CCP.I tiveram grande impulso em 2005. Em especial, foram atentamente analisados fatores chave de coordenação de normas, serviços avançados, aspectos econômicos e princípios de tarifação e processos de certificação e avaliação da conformidade para equipamentos de telecomunicações. O número de membros associados estimado para 2006 aumentará como resultado do progresso obtido, que convenceu o setor privado de que a CITEL sabe responder às necessidades do mercado com flexibilidade e presteza.

## **Atividades principais em curso e novas iniciativas**

### **- Coordenação de normas**

**Protocolo de Controle SIP.** Foi adotado como norma coordenada o Protocolo de Controle de Iniciação de Sessão (SIP) que constitui o fundamento de uma arquitetura de comunicações em multimeios com base em Internet. O Protocolo SIP possibilita a prestação de serviços de telefonia local e de longa distância, mensagem vocal, Centrex IP e outros serviços que integram voz, dados e vídeo.

Um número crescente de empresas operadoras oferece serviços baseados em SIP e os principais fabricantes de equipamentos de comunicações e muitas empresas de programas de informática o vêm adotando.

**Controle de fraude.** Deu-se início ao trabalho sobre controle de fraude no ambiente das redes fixas e de nova geração e no ambiente das redes móveis. O objetivo é analisar as diferentes modalidades de fraude que ocorrem na prestação de serviços de telecomunicações, definir estratégias e melhores práticas para minimizar seus efeitos, promover o diálogo e o intercâmbio regional de informações sobre fraude em telecomunicações e formular recomendações. Foram também iniciados os estudos de viabilidade para a criação de um banco de dados para o intercâmbio do número de série eletrônico de terminais móveis declarados roubados ou perdidos. Trata-se de tema de suma importância levando-se em conta que os operadores da área de telecomunicações, para serem mais competitivos, devem melhorar seus sistemas de controle de fraude, manejando-os com as ferramentas tecnológicas, administrativas e judiciais de que cada país necessite na transição para as redes de nova geração.

### **Portfólios técnicos sobre temas de interesse dos membros**

Foi atualizado o portfólio técnico *Redes de Próxima Geração (RPG) – Visão Geral de Normas*, que reúne os documentos examinados sobre RPG, inclusive os protocolos e a telefonia por Internet.

Deu-se início ao portfólio técnico *Portabilidade de Números*, que considera as vantagens que oferece ao usuário e reconhece a necessidade de se conhecer mais profundamente os aspectos técnicos, econômicos e normativos correlatos.

### **- Avaliação da conformidade de equipamentos de telecomunicações e Acordo de Reconhecimento Mútuo (ARM)**

Deu-se continuidade aos procedimentos de harmonização dos processos de avaliação da conformidade de equipamentos de telecomunicações na Região, avançando nas seguintes áreas de trabalho:

**Livro Amarelo.** Continuou-se a redigir o *Livro Amarelo sobre Processos de Certificação e Avaliação da Conformidade de Equipamentos de Telecomunicações nas Américas*. Este documento de consulta será editado e distribuído aos membros associados da CITEL e às administrações.



***Acordo de Reconhecimento Mútuo.*** Prosseguiu o programa de implementação dos acordos de reconhecimento mútuo, com a determinação das datas de implementação das diferentes fases do acordo pelos Estados membros. Para melhorar a divulgação e conhecimento deste tema foi realizado o *Workshop* Internacional sobre a Implementação de Acordos de Reconhecimento Mútuo de Equipamentos de Telecomunicações (ARM) e Promoção do Comércio, de 3 a 7 de outubro de 2005, em Washington, D.C., Estados Unidos da América. Este *workshop* foi organizado pelo Instituto Nacional de Normas e Tecnologias (NIST) e contou com o apoio da Comissão Federal de Comunicações (FCC) e da CITELE.

- **Aspectos econômicos e princípios de tarifação**

***Portfólios técnicos sobre temas de interesse dos membros***

Foi aprovada a análise dos aspectos econômicos do serviço universal nos países da Região, que constituirá o portfólio técnico 3 da CITELE.

Foram iniciados estudos sobre:

- Estruturas de custos dos serviços de telecomunicações desenvolvidas e implementadas pelas administrações ou órgãos normativos nos países das Américas, com a finalidade de analisar os níveis de preços e tarifas vigentes com base nos custos reais de prestação dos serviços.
- Estudo metodológico sobre a influência do custo do capital na estrutura de custos dos serviços de telecomunicações, a fim de definir elementos que levem à escolha de recursos de financiamento mais adequados.
- Aspectos econômicos e normativos da comunicação por linhas elétricas (PLC) ou banda larga via rede elétrica (BPL), uma vez que representa uma possibilidade tecnológica competitiva e uma maneira de prover Internet e telecomunicações a áreas sem serviços adequados ou sem serviço algum.
- Estudo sobre os aspectos econômicos do acesso de pessoas portadoras de deficiência às comunicações, com a finalidade de tomar conhecimento de todas as questões que deveriam ser consideradas na criação de condições para que os operadores introduzam sistemas que possibilitem o acesso dessa população aos serviços de telecomunicações.

- **Serviços e tecnologias de redes avançadas**

***Segurança cibernética.*** Encontra-se em elaboração um plano de trabalho coerente com a Estratégia de Segurança Cibernética da OEA (formulada em conjunto pela CITELE, pelo Comitê Interamericano contra o Terrorismo (CICTE) e pelo Grupo de Peritos Governamentais sobre Delito Cibernético, da Reunião de Ministros da Justiça ou de Ministros ou Procuradores-Gerais das Américas (REMJA)), fundamentado na adoção de enfoques nacionais e regionais para a segurança de redes e no estabelecimento de uma estratégia de distribuição e intercâmbio de informações em que intervenham os setores público e privado. Com este objetivo foi iniciada a preparação de um portfólio técnico de segurança cibernética, com a finalidade de manter informações atualizadas sobre o assunto, a fim de garantir a segurança e proteção dos sistemas de informação em rede e permitir o

estabelecimento de uma metodologia que defina, de maneira oportuna e contínua, os obstáculos à implementação de medidas de segurança.

**Tecnologias de banda larga.** Deu-se início à preparação de um portfólio técnico sobre tecnologias de acesso de banda larga, que informará sobre as principais tecnologias disponíveis, características técnicas e meios de transmissão, relacionando-os com suas vantagens e critérios de escolha para cada caso. Como as tecnologias de acesso de banda larga se encontram em constante evolução, é necessário manter informações atualizadas sobre aspectos tecnológicos e sobre temas de natureza política e de regulamentação, para facilitar a tomada de decisões.

**Governo eletrônico.** Foi elaborado um relatório sobre o estágio do debate mundial relacionado com governança ou governo eletrônico.

**Gestão dos nomes de domínio.** Atualizou-se o relatório sobre as modalidades de registro de nomes de domínio. Também se deu início ao estudo sobre políticas governamentais e experiências na gestão de blocos de endereços IP nos países da Região, inclusive uma análise comparativa dessas experiências e a definição de melhores práticas.

**Serviços baseados em redes que usam IP.** Foi atualizado o portfólio técnico *Estudo de Características da Voz em Redes IP*. Com base neste estudo será iniciada a elaboração de estratégias e diretrizes sobre a migração de redes tradicionais para redes de próxima geração, levando-se em conta a necessidade de ampliação da cobertura das redes, o objetivo do serviço universal, a qualidade dos serviços, o impacto econômico nos operadores e os benefícios para os usuários.

**Políticas de atribuição de endereços IPv6.** Frente à necessidade de se definir planos de desenvolvimento da infra-estrutura da informação nacional, regional e global por parte dos Estados e de organizações regionais, deu-se início ao trabalho relacionado com o estudo de IPv6 e o impacto da migração de IPv4 para IPv6.

**Estudo sobre SPAM.** Deu-se início a um estudo sobre as práticas implementadas pelos Estados membros da CITEEL em sua luta contra o correio eletrônico não solicitado e, de maneira especial, contra o *spam*. Este estudo deverá levar em conta os aspectos de políticas públicas, legislação e mecanismos implementados por provedores de Internet (ISP), provedores de serviços de correio eletrônico e usuários. O problema do correio eletrônico não solicitado reveste um caráter internacional e requer, por conseguinte, acordos que assegurem a efetividade das ações que sejam executadas em cada país.

**Migração para redes de nova geração.** Foi elaborado um relatório preliminar do estudo sobre estratégias e diretrizes para a migração de redes tradicionais para redes e serviços avançados.

#### - **Preparação da Conferência Mundial de Telecomunicações Internacionais**

Foi iniciada a preparação da Conferência Mundial de Telecomunicações Internacionais cujo objetivo principal consiste na revisão do Regulamento das Telecomunicações Internacionais. Esta análise coordenada da Região possibilitará a definição de posições comuns que viabilizem a elaboração de propostas interamericanas para promover os interesses dos Estados membros da região das Américas nesse foro internacional.

Cumpra salientar que são várias as atividades que a respeito desse tema vêm sendo desenvolvidas em diversos foros da UIT, tais como o Grupo de Trabalho do Conselho, a Comissão de Estudo 3 da UIT-T e, em especial, o Grupo de Tarificação para a América Latina e o Caribe (Grupo TAL).

- **Procedimentos de aprovação de recomendações na UIT-T**

A Comissão Interamericana de Telecomunicações (CITEL) apresentou uma proposta interamericana à Assembléia Mundial de Normalização das Telecomunicações (AMNT) de 2004 sobre o “Procedimento de Aprovação de Recomendações”, em que expressou que tanto o Procedimento de Aprovação Tradicional (TAP) quanto o Procedimento de Aprovação Alternativo (AAP) deveriam ser mantidos porquanto mostraram flexibilidade e efetividade. A AMNT-04 eliminou a possibilidade do veto conferida a um Estado membro na alínea A.8 do parágrafo 5.4. A Décima Quarta Reunião da COM/CITEL e a Sexta Reunião da CCP.I solicitaram ao Conselho da UIT a análise das implicações dessa decisão na normalização mundial. O Grupo Assessor de Normalização das Telecomunicações (GANT), em sua reunião de novembro de 2005, considerou o tema e chegou a uma proposta de modificação de consenso que atende a todas as partes.

- **Seminários, *workshops* e reuniões de informação**

Os *workshops* contribuem para divulgar conhecimentos especializados sobre tecnologias de vanguarda. Foram realizados os seguintes:

**Workshop sobre Portabilidade dos Números** (Sétima Reunião da CCP.I, Washington, D.C., Estados Unidos, 20 de setembro). O *workshop* considerou assuntos de tecnologia, normalização, regulamentação e distribuição de serviços com respeito à portabilidade de números e a elaboração de um plano de ação adequado para a CCP.I neste campo.

**Workshop sobre o Regulamento das Telecomunicações Internacionais (RTI)** (Sétima Reunião da CCP.I, Washington, D.C., Estados Unidos, 21 de setembro). O *workshop* realizou uma análise do RTI com relação ao seu objetivo, às matérias por ele regulamentadas, a sua natureza jurídica e aplicação, bem como sobre as virtudes e deficiências dessa aplicação. Por outro lado, examinou-se o impacto do RTI no ambiente atual da operação de redes e serviços de telecomunicações internacionais, sua evolução e tendências.

**Painel de Especialistas em Banda Larga via Rede Elétrica/Comunicações por Linha Elétrica (BPL/PLC)**. (Sétima Reunião da CCP.I, Washington, D.C., Estados Unidos, 22 de setembro). O painel considerou os aspectos econômicos e regimentais do sistema BPL/PLC, com relação ao mercado, às provas e à regulamentação. Nesta oportunidade foi apresentado, ademais, o projeto de relatório sobre o resultado da pesquisa da CITEL relativa aos aspectos econômicos e regimentais do BPL/PLC.

### **3.5 Comissão de Consulta Permanente II: Radiocomunicações inclusive Radiodifusão**

#### **Autoridades**

Presidente:	Alvin Lezama (Venezuela)
Presidente Suplente:	Mikhail Marsiglia (Venezuela)
Vice-Presidentes:	Héctor Carril (Argentina) Ernest W. Smith (Jamaica) Carlos Merchán (México)

A [Comissão de Consulta Permanente II](#) é o órgão técnico assessor da CITELE no que se refere à coordenação e harmonização de normas relacionadas com o uso do espectro, bem como ao planejamento e uso eficiente do espectro radioelétrico e órbitas de satélite para serviços de radiocomunicações, inclusive radiodifusão. Foram realizadas duas reuniões em 2005: **Quinta Reunião**, de 26 a 29 de abril de 2005, na Cidade da Guatemala, Guatemala, e **Sexta Reunião**, de 25 a 28 de outubro, em San José, Costa Rica.

Para a CCP.II, 2005 foi um ano rico em êxitos, levando em conta que a expansão do uso das tecnologias sem fio implica um reconhecimento cada vez maior do valor econômico do espectro de frequências e requer o desenvolvimento de iniciativas de regulamentação do espectro destinadas a melhor harmonizar as atribuições de frequência e a utilização de órbitas de satélite. No decorrer desse ano observou-se um alto grau de participação nos Grupos de Trabalho e de contribuição para suas atividades, em especial no que concerne aos preparativos para a Conferência Mundial de Radiocomunicações (CMR-07). A CCP.II, além de definir e aplicar estratégias e políticas de gestão eficaz do espectro de frequências radioelétrico, otimiza sua utilização por meio do planejamento, da elaboração de diretrizes e da divulgação de informações sobre novos serviços e tecnologias.

#### **Atividades principais em curso e novas iniciativas**

Esta Comissão conseguiu notáveis realizações este ano, dentre as quais relacionaremos a seguir as mais relevantes.

Deu-se continuidade ao plano de trabalho estabelecido e começou-se a receber os pareceres preliminares e propostas que serviram de base à redação de projetos de propostas interamericanas e propostas interamericanas. Levando em conta os excelentes resultados alcançados em reuniões internacionais anteriores, prossegue a coordenação inter-regional mediante a participação mútua nas reuniões que sobre esses temas realizam as organizações regionais da Europa e Ásia-Pacífico e a Comunidade Regional da Área de Comunicações, capitaneada pela Federação Russa.

Cumprе salientar que a Conferência Mundial de Radiocomunicações (CMR) é o foro internacional em que os Estados membros se reúnem para examinar o tratado internacional denominado Regulamento de Radiocomunicações, de que constam atribuições de frequência a mais de 40 serviços de radiocomunicações que vão dos serviços de radioamador e radiocomunicações profissionais às tecnologias sem fio móveis e às comunicações por satélite. A CMR-07 examinará cerca de 30 temas da agenda, dentre os quais destacamos: progresso das novas técnicas de modulação, adaptação de técnicas de controle e ajuste das necessidades de espectro da radiodifusão em ondas

decamétricas; estudos que têm por objetivo definir critérios de compartilhamento e procedimentos de coordenação e notificação de redes de satélite.

- Serviços de radiocomunicação terrestres fixos e móveis

Prosseguem os trabalhos de definição do estágio atual do uso de frequências radioelétricas, especialmente na Região 2, com a finalidade de elaborar resoluções e recomendações para a harmonização do uso do espectro para os serviços de radiocomunicação terrestres fixos e móveis. Foram aprovadas, em especial, recomendações sobre:

- Disposições de bandas de frequência para as IMT-2000 nas bandas de 806 a 960 MHz, 1 710 a 2 025 MHz, 2 110 a 2 200 MHz e 2 500 a 2 690 MHz. Essa harmonização de bandas permite facilitar a itinerância mundial e minimizar os custos dos equipamentos
- Uso das bandas de 410-430 MHz e 450-470 MHz para serviços fixos e móveis em comunicações digitais, especialmente em áreas de densidade populacional baixa (recomendação aprovada pelo plenário, com reserva expressa da Delegação da Colômbia, de que consta o seguinte: “Levando em conta as diferentes interpretações a que poderia levar a recomendação sobre o uso das bandas 410-430 MHz e 450-470 MHz, a Delegação da Colômbia expressa seu desacordo quanto a essa disposição e declara que não terá efeito em seu país”).
- Canais de frequência harmonizados e/ou aplicações que utilizam a comunicação de dados para a proteção da propriedade.
- Harmonização regional de frequências e condições técnicas e operacionais para dispositivos de acesso sem fio que funcionem na faixa de 5 GHz.

Foram também prestadas informações sobre novas tecnologias, tais como os dispositivos de identificação por radiofrequência (RFID), que se baseiam numa tecnologia utilizada para localizar e identificar uma pessoa ou objeto por meio da transmissão de frequências, e que vêm sendo aplicados em vários setores, tais como transporte, segurança, medicina e gestão de ativos.

- Sistemas de satélite para a prestação de serviços fixos e móveis

Foram aprovados procedimentos e diretrizes para a concessão de licenças de estações terrestres em bloco ou genéricas e procedimentos que poderiam ser utilizados pelas administrações da CITEL para autorizar o uso das estações terrestres a bordo de barcos (ESV) nas bandas 5925-6 425 MHz e 14.0-14.5 GHz.

Continuou-se a trabalhar num sistema de diretrizes sobre a concessão harmonizada de licenças aos sistemas mundiais de comunicações móveis pessoais (GMPCS), bem como num projeto de normas para a implementação de medidas que favoreçam a proliferação de sistemas de banda larga por satélite.

Atualiza-se periodicamente o relatório preliminar que apresenta a situação atual de regulamentação dos sistemas de satélite da Região, o que possibilita a promoção do desenvolvimento

de sistemas de banda larga por satélite mediante a implementação das estruturas normativas apropriadas.

Cumpra salientar que essas atividades foram realizadas em cumprimento aos mandatos da Terceira Cúpula das Américas (Québec, 2001), ocasião em que se solicitou à CITEL a simplificação das normas que regem a prestação de serviços de satélite.

No decorrer da Sexta Reunião foi possível começar a analisar as interferências prejudiciais de transmissões não autorizadas em redes de satélite, temas que atraem especial interesse levando em conta os prejuízos que causa.

- **Radiodifusão**

Prosseguem os estudos destinados a identificar e qualificar a natureza da interferência de transmissões AM-IBOC em estações AM de modo a permitir a introdução de nova tecnologia sem causar interferências inaceitáveis em estações de AM que estejam operando nos termos do Acordo da Região 2 (Rio, 1981) e/ou de outros acordos bilaterais entre administrações.

Foi adotado o Guia de Implementação de Televisão Terrestre Digital (TTD), pretendendo-se com isso ajudar os Estados membros em seu empenho por planejar e implementar a TTD, ao partilhar as experiências dos países que envidaram esforços significativos nessa área. Destaca-se que este guia pretende colaborar com todas as administrações na implementação do sistema de TTD que melhor se ajuste a suas necessidades, levando em consideração especialmente as condições sociais, econômicas e industriais de cada país. O efeito multiplicador de consideráveis economias de escala assegurará, ademais, um processo de conversão ordenado do sistema de televisão analógico para o digital e fará um uso mais eficiente do espectro eletromagnético pela conversão a um serviço de televisão digital.

- **Informação sobre aspectos técnicos e normativos relativos aos efeitos das emissões eletromagnéticas não ionizantes**

Concluiu-se a elaboração de um CD com informações coletadas em vários organismos e nas administrações da Região e de outras regiões. Este CD constitui um importante meio de informação, que contribuirá para ajudar o público a entender o alcance dos efeitos das radiações eletromagnéticas produzidas pelo equipamento que utilizam para a prestação de seus serviços.

Foi também aprovada uma recomendação sobre esse tema, em que se solicita “aos países membros que ainda não tenham elaborado normas específicas sobre o tema que, ao fazê-lo, sigam as recomendações da Organização Mundial da Saúde e a recomendação UIT-T K-52 da União Internacional de Telecomunicações, levando em conta também as recomendações da ICNIRP no que seja pertinente”.

- **Seminários, *workshops* e reuniões de informação**

**Diálogo regional – “Tecnologias Sem Fio em Banda Larga: Oportunidades e desafios”**, por videoconferência, em coordenação com o USTTI e utilizando-se a Rede GDLN do Banco Mundial. (Quinta Reunião, Cidade da Guatemala, Guatemala, 25 de abril). Participaram as cidades de Washington, D.C., Estados Unidos; La Paz, Bolívia; São José, Costa Rica; e Cidade do Panamá,

Panamá. Este *workshop* ofereceu aos participantes a oportunidade de discutir em profundidade com especialistas os seguintes aspectos de grande importância:

- Tecnologia sem fio em banda larga: opções disponíveis e suas vantagens e análise de custo-benefício;
- Opções e obstáculos para a disponibilização;
- Normas tecnológicas, aspectos de segurança e interoperacionalidade;
- Necessidades de espectro e de política.

#### **4. CÚPULA DAS AMÉRICAS**

Conforme foi destacado em relatórios anuais anteriores, a CITELE preparou o documento básico da Agenda de Conectividade para as Américas e do Plano de Ação de Quito e, considerando seu caráter multissetorial, o encaminhou à Secretaria do Processo de Cúpulas da OEA para implementação. Este documento propõe aos Estados membros orientações para a elaboração de agendas nacionais de conectividade. A CITELE preparou e mantém em sua página na *Web* informações sobre conectividade, com a finalidade de facilitar seu intercâmbio em todo o mundo.

As últimas atividades das Comissões de Consulta possibilitaram que se avançasse de forma acelerada nos mandatos conferidos à CITELE pelas Cúpulas, em especial sobre:

- Medidas destinadas à modernização das legislações nacionais.
- Simplificação das normas que regem a prestação de serviços de satélite em nossos países.
- Modernização e ampliação da infra-estrutura das telecomunicações nas zonas rurais e urbanas por meio da adoção oportuna de novas tecnologias e serviços.
- Melhoramento dos recursos humanos do setor de telecomunicações por meio de programas contínuos de capacitação.

Foi preparado um documento que acompanha minuciosamente cada um dos mandatos e as ações executadas pela CITELE para cumpri-los.

A partir da adoção da Agenda de Conectividade para as Américas e do Plano de Ação de Quito progrediu-se consideravelmente quanto aos objetivos de conectividade em todos os países da Região, com base em ações executadas no âmbito dos organismos multilaterais regionais, sub-regionais e mundiais, bem como no âmbito do processo da Cúpula Mundial sobre a Sociedade da Informação. Levando em conta esse progresso, vem sendo preparado um inventário das iniciativas de conectividade e seu estágio de implementação na Região, inclusive a determinação dos calendários nacionais de conectividade, em especial no que diz respeito à utilização das tecnologias da informação e das comunicações (TIC). Com base nesse estudo se passará à segunda fase da Agenda de Conectividade para as Américas e do Plano de Ação de Quito, com vistas a intensificar a promoção de seus resultados e facilitar a benéfica integração do Hemisfério numa sociedade baseada cada vez mais no conhecimento.

A Décima Quinta Reunião da COM/CITELE aprovou um projeto de texto sobre telecomunicações para a Quarta Cúpula das Américas que, sob o lema “Criar trabalho para enfrentar a pobreza e fortalecer a governabilidade democrática”, foi realizada na cidade de Mar del Plata,

República Argentina, em 4 e 5 de novembro de 2005. O documento foi enviado à Secretaria de Cúpulas das Américas para inclusão entre os textos a serem considerados pelos Estados membros.

A Quarta Cúpula aprovou três documentos:

- Declaração de Mar del Plata
- Plano de Ação
- Comunicados aprovados pelos países membros

A CITEL, como organismo da OEA, dispensará especial atenção a esses documentos, que serão considerados na elaboração de seus planos e constituirão um marco de referência para os documentos, resoluções, recomendações ou outros instrumentos, bem como para as atividades e estudos referentes a telecomunicações.

A formulação final do Plano de Ação, após sucessivas reuniões de busca de consenso, não inclui parágrafo específico algum sobre telecomunicações.

## **5. ATIVIDADES DA SECRETARIA**

As principais funções e responsabilidades da Secretaria estão definidas nos artigos 25, 26 e 27 do Estatuto da CITEL e nos artigos 91 e 92 do Regulamento da CITEL.

### **5.1 Aperfeiçoamento dos procedimentos da CITEL**

Continuou-se a fazer todo o possível em 2005 para promover os pontos fortes da CITEL, incentivar suas atividades prioritárias e modernizar sua imagem, realizando atividades não somente para manter o número atual de membros associados, mas também para conseguir novos membros.

A fim de incentivar a efetiva participação dos membros atuais e atrair novos participantes, é fundamental que se ofereça uma estrutura organizacional eficaz e eficiente e se disponha de um plano efetivo de promoção do valor da CITEL, que seja convincente quanto às vantagens que oferece e saliente seu reconhecimento mundial, sua credibilidade, o alto nível de qualidade e impacto de suas recomendações, bem como sua disposição de transformação segundo as necessidades/prioridades dos países da Região.

Prossigue o trabalho de atualização da nova página da CITEL na *Web* (<http://www.citel.oas.org>). Já faz parte dos procedimentos de trabalho o acesso sem fio aos documentos nas reuniões da CITEL, o que reduz consideravelmente seu custo.

A Secretaria da CITEL também continua a analisar possíveis bancos de dados de interesse da Região, tais como o sistema de administração para o Acordo de Reconhecimento Mútuo de Equipamentos de Telecomunicações (MRAMS), bancos de dados de operadores móveis, atribuição do espectro, regulamentação de sistemas de satélite, licenças de terminais de pequena abertura (VSAT) e estações terrestres a bordo de barcos.

Em julho de 2004 nova medida foi tomada com a elaboração do *info@CITEL*, boletim mensal eletrônico sobre as atividades do setor de telecomunicações, destinado aos Estados membros,



membros associados e outros interessados. Houve boa acolhida dos membros da indústria a esta publicação da CITELE, cujos assinantes somam atualmente cerca de **5.000**.

## 5.2 Representação da CITELE em outros foros

A Secretaria participou das seguintes reuniões que não fazem parte do calendário regular de atividades da CITELE.

<b>Reunião</b>	<b>Sede e data</b>	<b>Representante</b>
ICA – Reunião da Junta Assessora Hemisférica	Santiago, Chile 17 a 21 de janeiro de 2005	Clovis Baptista
A oportunidade da Internet sem fio para comunidades sem serviços adequados na América Latina: Uma perspectiva do Brasil	Rio de Janeiro, Brasil 19 a 25 de fevereiro de 2005	Clovis Baptista
Perspectivas das telecomunicações nas Américas e na Europa	Brasília, Brasil 28 de fevereiro a 2 de março de 2005	Clovis Baptista
Reunião informal de consultas convocada pela CEPAL sobre o Plano eLAC 2007	Rio de Janeiro, Brasil 7 de junho de 2005	Clovis Baptista
Acesso de banda larga	Rio de Janeiro, Brasil 6 a 8 de agosto de 2005	Clovis Baptista
Reunião Preparatória Regional para a Conferência Mundial de Desenvolvimento das Telecomunicações	Lima, Peru 9 a 11 de agosto de 2005	Clovis Baptista
Segunda Reunião de Praticantes Governamentais de Segurança Cibernética	São Paulo, Brasil 14 a 16 de fevereiro de 2005	Clovis Baptista
UIT Américas Telecom 2005	Salvador, Bahia, Brasil 3 a 6 de outubro de 2005	Clovis Baptista
CariCom Móvel	Freeport, Bahamas 6 a 8 de novembro de 2005	Clovis Baptista

Também destacamos a participação de representantes dos Estados membros em reuniões de preparação para a Conferência de Plenipotenciários de 2006 e em reuniões internacionais em que foram prestadas informações sobre aspectos de radiocomunicações e radiodifusão, bem como sobre a situação dos preparativos para a Conferência Mundial de Radiocomunicações (CMR-07).

## 6. INCORPORAÇÃO DA PERSPECTIVA DE GÊNERO AO TRABALHO DA CITELE

Sempre se incentivou na CITELE a participação plena e igualitária da mulher na tomada de decisões em todos os níveis.

A Coordenação Geral de Desenvolvimento de Recursos Humanos da CITEL, que define o programa de capacitação em telecomunicações para atender às necessidades dos seus membros, dispensa atenção especial à promoção da igualdade de gênero na seleção de bolsistas e no material dos cursos, de acordo com o disposto na resolução **COM/CITEL RES. 160 (XIII-03)**.

Os indicadores de participação nessa área mostram um aumento concreto da participação da mulher nos cursos oferecidos pela CITEL.

Cumprе salientar que a UIT, organização com que a CITEL mantém estreita colaboração, criou uma rede de gênero que tem por objetivo compilar e distribuir informações sobre questões de gênero na UIT e manter relações com os coordenadores da comunidade internacional nesse campo. O relatório sobre as principais realizações do setor pode ser consultado na seguinte página da UIT: <http://www.itu.int/council/C2005/035/gender.doc>.

A CITEL, no plano de suas atividades futuras, continuará a promover uma maior divulgação das questões de gênero e uma melhor compreensão do vínculo entre as TIC e o gênero, a fim de aumentar a consciência sobre a importância das políticas de regulamentação das telecomunicações que levem em conta as questões de gênero.

## **7. RELAÇÕES DE COOPERAÇÃO COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS E REGIONAIS**

Continua a aumentar a cooperação entre a CITEL e os organismos internacionais e regionais como meio de melhorar a eficiência, evitar a duplicação de esforços e reduzir o tempo de solução de conflitos, em decorrência da consideração oportuna de várias questões. Esses acordos têm por objetivo, mediante a cooperação com outros organismos em áreas de interesse comum, conseguir a sinergia que permitirá aumentar a eficiência das partes. Em geral, os acordos de cooperação prevêm a coordenação e cooperação na execução de atividades que ambas tenham incluído em seu programa de trabalho anual, tais como organização de seminários sobre assuntos de interesse comum, colaboração em projetos conjuntos, capacitação e publicações conjuntas. Cumprе também salientar que as partes terão acesso a documentos e publicações relativos a seus programas e atividades. Graças aos esforços coletivos das Comissões de Consulta Permanente da CITEL, a organização foi amplamente reconhecida no plano internacional, como o atesta o número de acordos de cooperação assinados.

A CITEL participa de reuniões inter-regionais, mantendo o critério de fortalecer o diálogo com os representantes de organizações regionais de telecomunicações de todo o mundo sobre os assuntos considerados nos organismos internacionais de telecomunicações, como é o caso da UIT. No decorrer de 2005 foi realizada uma reunião inter-regional em 11 de julho de 2005 em Genebra, Suíça, imediatamente antes da reunião do Conselho da UIT, de que participou uma delegação da CITEL.

Destaca-se, em especial, a coordenação que vem sendo mantida com as organizações regionais da África, Europa (ocidental e oriental), Ásia-Pacífico e CEPT, com vistas à preparação da Conferência Mundial de Desenvolvimento das Telecomunicações (CMDT) de 2006, da Conferência de Plenipotenciários de 2006 e da Conferência Mundial de Radiocomunicações (CMR) de 2007.

A colaboração com a UIT aumentou nos últimos anos, o que se evidencia nas várias atividades conjuntas realizadas, dentre as quais destacamos a atualização do *Livro Azul sobre Políticas de Telecomunicações para as Américas*, a contínua coordenação dos programas de capacitação em telecomunicações com o Centro de Excelência para as Américas e o inventário sobre aspectos normativos, e-educação, saúde e infra-estrutura, realizados em apoio ao estudo da conectividade na Região.

O quadro a seguir mostra as organizações com que a CITELE assinou acordo de cooperação.

<b>Organismo</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Data de assinatura/ encerramento</b>
Associação Hispano-Americana de Centros de Pesquisa e Empresas de Telecomunicações (AHCJET)	Associação de centros de pesquisa e de empresas de telecomunicações que tem por finalidade promover o desenvolvimento dos diferentes aspectos técnicos, de gestão e de formação em telecomunicações, bem como para eles contribuir, fortalecendo ao máximo as áreas de pesquisa, estudo e gestão das empresas.	Assinado: 15 de novembro de 1996
Associação de Empresas de Telecomunicações do Acordo Sub-Regional Andino (ASETA)	Organismo internacional com ampla experiência na área de telecomunicações.	Assinado: 14 de dezembro de 2001
Aliança para Soluções na Indústria de Telecomunicações (ATIS) Comitê T1 (EUA)	Elabora as normas necessárias para o planejamento, concepção e operação de telecomunicações globais ponto a ponto e serviços de telecomunicações correlatos.	Assinado: 24 de agosto de 2001
União Africana de Telecomunicações (ATU)	Organismo da União Africana (AU) criado na quarta sessão ordinária da Conferência de Plenipotenciários da União Pan-Africana de Telecomunicações (PATU) como sucessor da União de Telecomunicações Pan-Africana. Seu objetivo é promover o rápido desenvolvimento da infocomunicação na África a fim de conseguir, da maneira mais eficiente, o acesso e o serviço universais, além da conectividade completa entre os países.	Assinado: 13 de junho de 2003
Ação Caribe América Latina (C/LAA)	Organização privada independente para a promoção do desenvolvimento econômico conduzido pelo setor privado na Zona do Caribe e em todo o Hemisfério.	Assinado: 16 de agosto de 2002
Grupo de Desenvolvimento do CDMA (CDG)	Consórcio de empresas que se reuniram para liderar a adoção e evolução dos sistemas CDMA em todo o mundo.	Assinado: 21 de outubro de 2003
Conferência Européia das Administrações dos Correios e Telecomunicações (CEPT)	Organização independente que coopera com a União Européia e a Associação Européia de Livre Comércio e outras organizações interinstitucionais pertinentes, bem como com outras organizações relacionadas com correios e comunicações eletrônicas.	Assinado: 21 de março de 2002

<b>Organismo</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Data de assinatura/ encerramento</b>
Instituto Europeu de Normas de Telecomunicações (ETSI)	Realiza atividades de pré-normalização e normalização em áreas comuns às telecomunicações, tecnologia da informação, radiodifusão sonora e televisão e elabora normas europeias no campo das telecomunicações.	Assinado: 17 de julho de 2001
3G Américas	Promove e facilita a distribuição de GSM, GPRS, EDGE e UMTS (WCDMA) nas Américas.	Assinado: 31 de agosto de 2004
Fórum Global VSAT	Organização sem fins lucrativos, independente, que promove o desenvolvimento econômico conduzido pelo setor privado no mundo, inclusive nas Américas.	Assinado: 1º de outubro de 2003
Federação Astronáutica Internacional (IAF)	Organização não-governamental e sem fins lucrativos criada para incentivar a evolução do conhecimento do espaço e o desenvolvimento e aplicação dos recursos do espaço em benefício da humanidade.	Assinado: 25 de agosto de 2003
Associação das Indústrias de Telecomunicações (TIA) (EUA) <sup>2</sup>	Atividades de pré-normalização e normalização em áreas comuns às telecomunicações mediante um processo baseado num consenso que inclui todas as partes interessadas. Credenciada pelo Instituto Nacional Americano de Padrões (ANSI), cujas regras para abertura e balanço asseguraram seu desempenho. Seus objetivos são contribuir para uma normalização global e colaborar estreitamente com organizações de normas da Europa e da Ásia.	Assinado: 20 de agosto de 2001
<i>Regional Commonwealth in the Field of Communications</i> (Federação das Comunidades Regionais na Área de Comunicações) (RCC))	Criada pelas administrações de comunicações dos Estados especificados no Acordo sobre o Estabelecimento de uma Comunidade Regional na Área de Comunicações (17 de dezembro de 1991) com o objetivo de manter uma cooperação ampla com esses Estados e neles realizar ações coordenadas no campo das comunicações de correio e das telecomunicações. (República do Azerbaijão, República da Armênia, República da Bielorrússia, Geórgia, República do Cazaquistão, República do Quirguizistão, República da Moldávia, Federação Russa, República do Tajiquistão, República da Turquia, Turquemenistão, República do Usbequistão, República da Ucrânia)	Assinado: 14 de agosto de 2002
União Postal das Américas, Espanha e Portugal (UPAEP)	Organismo intergovernamental cuja missão consiste em coordenar a regulamentação e orientação da atividade postal em geral entre seus países membros, com a finalidade de assegurar a prestação do serviço universal em condições de igualdade de acesso, como meio de garantir a qualidade da prestação desse serviço e salvaguardar os direitos dos clientes.	Assinado: 29 de maio de 2002

<b>Organismo</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Data de assinatura/ encerramento</b>
União Internacional de Telecomunicações	Organização internacional do Sistema das Nações Unidas em que os governos e o setor privado coordenam redes e serviços de telecomunicações globais. Há um acordo assinado entre a UIT e a OEA, não especialmente a CITELE, em 1969. Em abril de 2004, foi assinado com o Centro de Excelência da UIT um acordo específico referente ao programa de capacitação, complementado por outro entre a CITELE, a UIT e os centros regionais de capacitação que oferecem os cursos que abordam aspectos vários dentre os quais salientamos: as responsabilidades de cada organismo, o número de bolsas, os direitos de autor e a avaliação da qualidade do material. Esses acordos são válidos em geral até a conclusão dos cursos respectivos.	Assinado: 16 de maio de 1969  Assinado: abril de 2004

## **8. SITUAÇÃO DE CONVENÇÕES INTERNACIONAIS PATROCINADAS PELA CITELE**

### **8.1 Convenção de Lima**

A Convenção Interamericana sobre o Serviço de Radioamadores foi aprovada em Lima, Peru, em 1987, no decorrer da Quinta Conferência Interamericana de Telecomunicações (CITELE/RES.130 (V-87)), e modificada na Primeira Reunião Extraordinária da CITELE em 1988 (CITELE/RES.141 (I/E-88)), e tem por finalidade permitir e facilitar a plena participação dos Estados membros da CITELE. A Convenção possibilita o uso do serviço de radioamador por cidadãos de um Estado membro no território de outro Estado membro.

Essa Convenção entrou em vigor em 21 de fevereiro de 1990. A Secretaria-Geral da OEA é depositária do instrumento original, bem como dos instrumentos de ratificação e adesão.

<b>Países signatários</b>	<b>Data da assinatura</b>	<b>RA/AC/AD</b>	<b>Data de depósito do instrumento</b>
Argentina	14/08/87	RA 11/03/90	06/12/90
Bolívia	14/08/87		
Brasil	14/08/87		
Canadá		AD 06/04/89	18/05/89
Chile	14/08/87		
Colômbia	14/08/87		
Estados Unidos	14/08/87	AC 21/02/91	20/03/91
Guatemala		AD 05/12/89	22/01/90
Haiti	14/08/87		
México		AD 13/03/89	21/06/89
Paraguai	07/09/95	RA 24/05/95	15/09/95
Peru	14/08/87		

Países signatários	Data da assinatura	RA/AC/AD	Data de depósito do instrumento
Suriname	14/08/87		
Uruguai	14/08/87		
Venezuela		AD 14/10/88	30/11/88

RA = ratificação

AC = aceitação

AD = adesão

As assinaturas não sujeitas a ratificação, aprovação ou aceitação (em conformidade com os artigos 7, alínea a, e 10 da Convenção, esses Estados nela são partes) são: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Haiti, Peru e Suriname.

As assinaturas sujeitas a ratificação, aprovação ou aceitação (em conformidade com o artigo 7, alínea b, da Convenção) são: Estados Unidos e Uruguai.

## 8.2 Convenção Interamericana sobre Licença Internacional de Radioamador (Convenção sobre IARP)

Aprovada na Segunda Reunião da Comissão Executiva Permanente da CITEI em dezembro de 1994 (COM/CITEI RES.5 (II-94)) e posteriormente no Vigésimo Quinto Período Ordinário de Sessões da Assembléia Geral, realizado em Montrouis, Haiti [AG/RES.1316 (XXV-O/95)].

Essa [Convenção](#) permite que portadores de IARP de um Estado membro operem temporariamente estações de radioamador em outro Estado membro, sem revisões adicionais. Qualquer Estado membro pode conceder licenças para que seus cidadãos operem em outros Estados membros. A Convenção sobre IARP entrou em vigor em 23 de fevereiro de 1996. A Secretaria-Geral da OEA é depositária dos instrumentos de ratificação e aceitação da Convenção, bem como de adesão a ela.

Países signatários	Data da assinatura	RA/AC/AD	Data de depósito do instrumento
Argentina		AD 29/01/97	03/03/97
Brasil	24/01/97	RA 19/08/99	28/09/99
Canadá	27/09/95	AC 27/09/95	27/09/95
El Salvador	18/03/99	RA 08/02/02	08/03/02
Estados Unidos	08/06/95		
Panamá	09/04-02	RA 03/02/03	27/03/03
Peru	15/09/95	RA 28/12/95	24/01/96
Trinidad e Tobago		AD 13/07/01	16/08/01
Uruguai	08/06/95		
Venezuela	05/02/95		

## 8.3 Protocolo de Modificação da Convenção Interamericana sobre Licença Internacional de Radioamador (Convenção sobre IARP)

No decorrer do Trigésimo Terceiro Período Ordinário de Sessões da Assembléia Geral da OEA, mediante a resolução AG/RES.1947 (XXXIII-O/03), foi aprovado o Protocolo de Modificação da Convenção Interamericana sobre Licença Internacional de Radioamador, com a finalidade de

conceder aos titulares de licenças de radioamador dos países membros da Conferência Européia das Administrações dos Correios e Telecomunicações (CEPT) que implementaram a recomendação “Licença de radioamador CEPT” (T/R 61-01) os mesmos direitos e privilégios concedidos aos titulares de IARP dos Estados membros da CITEL que passem a ser Estados Partes no Protocolo, mediante a extensão por parte da CEPT aos titulares de IARP dos mesmos privilégios e isenções concedidos aos titulares de licenças de radioamador CEPT dos Estados membros da CEPT que tenham implementado a referida recomendação.

Esse novo procedimento reduzirá o trabalho dos países e, por conseguinte, os custos implicados e será de importância fundamental, em especial nas situações de emergência. Até esta data país algum assinou o protocolo.

Solicita-se aos Estados membros que assinem a Convenção e seu Protocolo de Modificação, levando em conta a importância desse método de comunicação nas situações de desastre.

## **9. ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO PATROCINADAS PELA CITEL/OEA**

A mudança do ambiente das telecomunicações fez aumentar a necessidade de se atualizar o pessoal de telecomunicações da Região por meio de capacitação em áreas prioritárias. A CITEL dispõe atualmente de 16 centros regionais de capacitação distribuídos na Região e trabalha em estreita coordenação com o Centro de Excelência da UIT para as Américas.

A preparação do programa de cursos para a implementação das bolsas de estudo se baseou em geral nos levantamentos de necessidades da Região. As avaliações recebidas dos bolsistas revelam que quase sempre os cursos estão à altura das suas expectativas, bem como das expectativas das suas administrações nacionais e das instituições de formação anfitriãs. Em 2005, em cumprimento à resolução COM/CITEL RES. 175 (XIV-04), foram oferecidas bolsas para dez cursos a distância e cinco cursos presenciais, conforme se especifica a seguir. O curso a distância de Regulamentação no Setor das Telecomunicações, oferecido pelo INICTEL-Peru, que não pôde ser realizado em 2004, teve lugar de 24 de outubro a 9 de dezembro de 2005. Dos 28 bolsistas inicialmente selecionados 19 aceitaram a bolsa e freqüentaram o curso. Este curso foi realizado utilizando-se o orçamento da CITEL de 2004, motivo por que não consta dos quadros a seguir.

As condições para a realização dos cursos, exceto indicação expressa em contrário, foram aprovadas pela resolução COM/CITEL RES. 188 (XV-05).

- Que o número máximo de estudantes em cada grupo por curso a distância seja de 35 participantes.
- Que o custo máximo de matrícula para todos os cursos a distância com bolsa da CITEL seja de US\$ 200.
- Que aproximadamente 10% do total arrecadado a título de matrícula dos participantes que recebam bolsa da CITEL/OEA para os cursos a distância oferecidos por meio da plataforma do Centro de Excelência da UIT seja depositado numa conta que seria utilizada como um fundo semente para o programa de cursos dos próximos anos e cuja autorização de uso seria da competência da Coordenação de Recursos Humanos.

Curso	Oferecido por	Data e tipo de curso	Idioma	Número de bolsas concedidas	Número de bolsas aceitas
[A] Curso de Estratégias de Negociação	Associação Colombiana de Engenheiros (ACIEM)	<i>Educação a distância (6 semanas) 2 de maio a 10 de junho de 2005</i>	Espanhol e inglês	30 bolsas de taxa de inscrição <b>concedidas</b> (US\$ 200)	30
[B] Curso de Gestão Integral de Projetos	Administração Nacional de Telecomunicações do Uruguai	<i>Educação a distância (8 semanas) 9 de maio a 1º de julho de 2005</i>	Espanhol e inglês	30 bolsas de taxa de inscrição <b>concedidas</b> (US\$ 200)	29
[C] Curso de Voz sobre IP - Aspectos normativos, tecnológicos e de mercado	Associação Colombiana de Engenheiros (ACIEM)	<i>Educação a distância (6 semanas) 22 de agosto a 30 de setembro de 2005.</i>	Espanhol e inglês	18 bolsas de taxa de inscrição <b>concedidas</b> (US\$ 200)	15
[D] Curso de Redes WI-FI	Instituto Tecnológico de Buenos Aires (ITBA)	<i>Educação a distância (5 semanas) 12 de setembro a 14 de outubro de 2005</i>	Espanhol e inglês	40 bolsas de taxa de inscrição <b>concedidas</b> (US\$ 200)	38
[E] Curso de Desenvolvimento de Serviços para Telefonia Móvel 2.5G e 3 G	Centro de Excelência da União Internacional de Telecomunicações (UIT) – Comissão Nacional de Telecomunicações da Venezuela (CONATEL)	<i>Educação a distância (4 semanas) 19 de setembro a 21 de outubro de 2005</i>	Espanhol	18 bolsas de taxa de inscrição <b>concedidas</b> (OEA = US\$ 100, Centro = US\$ 100)	16
[F] Curso de Comunicações por Satélite	Centro de Excelência da União Internacional de Telecomunicações (UIT) - Instituto Tecnológico de Buenos Aires (ITBA)	<i>Educação a distância (5 semanas) 26 de setembro a 28 de outubro de 2005</i>	Espanhol e inglês	21 bolsas de taxa de inscrição <b>concedidas</b> (OEA = US\$ 100, Centro = US\$ 100)	19



Curso	Oferecido por	Data e tipo de curso	Idioma	Número de bolsas concedidas	Número de bolsas aceitas
[G] <i>Workshop</i> <b>Internacional sobre a Implementação de Acordos de Reconhecimento Mútuo de Equipamentos de Telecomunicações (ARM) e Promoção do Comércio</b>	Instituto Nacional de Normas e Tecnologias (National Institute of Standards and Technologies (NIST))	<i>Presencial (5 dias)</i>  <i>3 a 7 de outubro de 2005</i>  <i>Washington, D.C., EUA</i>	Espanhol e inglês	4 bolsas de passagem em classe econômica <b><u>concedidas</u></b>	3
[H] <b>Curso de Redes Públicas Convergentes de Nova Geração</b>	Faculdade de Engenharia e Tecnologias da Universidade Católica do Uruguai	<i>Educação a distância (6 semanas)</i>  <i>10 de outubro a 18 de novembro de 2005</i>	Espanhol	13 bolsas de taxa de inscrição <b><u>concedidas</u></b> (US\$ 200)	13
[I] <b>Curso de Regulamentação no Setor das Telecomunicações</b>	Instituto Nacional de Pesquisa e Capacitação em Telecomunicações do Peru (INICTEL)	<i>Educação a distância (7 semanas)</i> <i>24 de outubro a 9 de dezembro de 2005</i>	Espanhol	27 bolsas de taxa de inscrição <b><u>concedidas</u></b> até fins de 2004 (US\$ 200)	19 (devem ser contabilizadas no total de bolsas de 2004)
[J] <b>Curso de Comunicações Fixas Sem Fio</b>	Instituto Nacional de Pesquisa e Capacitação de Telecomunicações do Peru (INICTEL)	<i>Educação a distância (6 semanas)</i> <i>7 de novembro a 16 de dezembro de 2005</i>	Espanhol	15 bolsas de taxa de inscrição <b><u>concedidas</u></b> (US\$ 200)	15
[K] <b>Curso de Segurança de Redes de Informação</b>	Escola Colombiana de Engenharia “Julio Garavito”	<i>Educação a distância (5 semanas)</i>  <i>7 de novembro a 9 de dezembro de 2005 (data a confirmar)</i>	Espanhol	27 bolsas de taxa de inscrição <b><u>concedidas</u></b> (US\$ 160)	27
[L] <b>Curso de Transmissão de Sistemas SDH (Hierarquia Digital Síncrona)</b>	Centro de Inovação Tecnológica da Faculdade de Engenharia do	<i>Presencial (5 dias)</i>  <i>7 a 11 de novembro de</i>	Espanhol	5 bolsas de passagem em classe econômica <b><u>concedidas</u></b> . O Centro oferece o	5

Curso	Oferecido por	Data e tipo de curso	Idioma	Número de bolsas concedidas	Número de bolsas aceitas
	Paraguai	2005 Assunção, Paraguai		pagamento do alojamento, comida e seguro médico.	

Também por meio do Programa 2005 de Bolsas de Atualização Profissional da Agência Interamericana de Cooperação e Desenvolvimento (AICD) foram realizados os cursos especificados no quadro abaixo, igualmente selecionados pela CITEL, levando em conta as prioridades de necessidades de capacitação dos países da Região.

Curso	Oferecido por	Data e tipo de curso	Idioma	Número de bolsas concedidas	Número de bolsas aceitas
[M] Curso de Novas Tecnologias em Radiodifusão	Instituto de Treinamento em Telecomunicações dos Estados Unidos - <i>United States Telecommunications Training Institute (USTTI)</i>	<i>Presencial (17 dias)</i>  <i>1º a 17 de junho de 2005</i>  <i>Washington, D.C., EUA</i>	Inglês	5 bolsas de passagem em classe econômica <u>concedidas</u> (o USTTI oferece uma bolsa de US\$ 350 e não cobra a taxa administrativa de US\$ 150)	5 (3 bolsas da competência da AICD e 2 bolsas pagas pela CITEL)
[N] Curso de Políticas de Concorrência para as Telecomunicações e Questões Normativas e de Privatização em Telecomunicações	Instituto de Treinamento em Telecomunicações dos Estados Unidos - <i>United States Telecommunications Training Institute (USTTI)</i>	<i>Presencial (9 dias)</i>  <i>21 a 29 de julho de 2005</i>  <i>Washington, D.C., EUA</i>	Inglês	5 bolsas de passagem em classe econômica concedidas (o USTTI oferece uma bolsa de US\$ 350 e não cobra a taxa administrativa de US\$ 150)	4
[O] Curso de Redes Submarinas de Fibra Óptica	Centro de Excelência da União Internacional de Telecomunicações (UIT) - Universidade Diego Portales, do Chile	<i>Educação a distância (4 semanas)</i>  <i>1º a 26 de agosto de 2005</i>	Espanhol e inglês	27 bolsas de taxa de inscrição concedidas (OEA = US\$ 100, Centro = US\$ 100)	26

Curso	Oferecido por	Data e tipo de curso	Idioma	Número de bolsas concedidas	Número de bolsas aceitas
[P] Curso de Planejamento de Sistemas de Telecomunicações Rurais Sem Fio, Inclusive o Desenvolvimento de Infra-Estrutura e Programas de TIC para Regiões em Desenvolvimento e LDC	Instituto de Treinamento em Telecomunicações dos Estados Unidos - <i>United States Telecommunications Training Institute</i> (USTTI)	<i>Presencial (4 dias)</i> <i>6 a 9 de setembro de 2005</i> <i>Torrance, Califórnia, EUA</i>	Inglês	4 bolsas de passagem em classe econômica concedidas (o USTTI oferece uma bolsa de US\$ 350 e não cobra a taxa administrativa de US\$ 150)	4 (2 bolsas de competência da AICD e 2 bolsas pagas pela CITEL)

Cumpra salientar que os cursos [E] [F] [G] e [L] também haviam sido selecionados pelo Programa 2005 de Bolsas de Atualização Profissional da Agência Interamericana de Cooperação e Desenvolvimento (AICD), mas por razões orçamentárias foram realizados com o fundo de bolsas da CITEL e o fundo voluntário de bolsas da CITEL.

Apresenta-se a seguir o resumo do número de bolsas concedidas em 2005. Solicita-se aos Estados membros que não tenham apresentado candidatos que divulguem tanto quanto possível as bolsas, a fim de que os benefícios dos cursos estejam ao alcance de todos na Região. Solicita-se também aos Estados membros que simplifiquem os trâmites de solicitação das bolsas da CITEL. Entre parênteses se identifica o curso relativamente aos quadros anteriores.



PAÍS	ACIEM-ESTRATEGIAS [A]	ANTEL-PROJETOS [B] - [2]	USTTI-TECNOL. RADIO DIFUSÃO [M]	USTTI-POLÍTICAS CONCORRÊNCIA [N]-[1]	UIT-CABOS SUBMARINOS [O] - [3]	ACIEM-VoIP [C] - [6]	USTTI-PLANEJAMENTO DE SISTEMAS [P]	ITBA-Wi-Fi [D] - [8]	UIT-SERVIÇOS TELEFONIA [E] - [5]	ITBA-COMUNICAÇÕES POR SATÉLITE [F] - [7]	IWorkshop ARM [G] - [4]	UCUDAL-REDES PÚBLICAS [H]	INICTEL-COM. FIXAS. SEM FIO [J]	GARAVITO-SEGURANÇA [K]	Paraguai-SDH [L]	TOTAL
SANTA LÚCIA	2	1									1					4
SÃO VICENTE E GRANADINAS																0
SURINAME			1			1	1									3
TRINIDAD E TOBAGO						1										1
URUGUAI	1					2		3	2	1			1	3		13
VENEZUELA		2			2			2		1						7
TOTAL	30	29	5	4	26	15	4	38	16	19	3	13	15	27	5	249
TOTAL PAISES	16	16	5	4	11	11	4	16	9	11	3	7	7	13	5	

[1] Foi selecionada uma pessoa da Dominica, que não viajou por motivo de trabalho. A bolsa já foi eliminada do quadro.

[2] Foi selecionada uma pessoa da Argentina, que não participou do curso. A bolsa já foi eliminada do quadro.

[3] Foi selecionada uma pessoa da Argentina, que não participou do curso. A bolsa já foi eliminada do quadro.

[4] Foi selecionada uma pessoa do Brasil, que não participou do curso. A bolsa já foi eliminada do quadro.

[5] Foram selecionadas uma pessoa da Colômbia e uma pessoa do Uruguai, que não participaram do curso, o primeiro por razões de saúde. As bolsas já foram eliminadas do quadro.

[6] Foram selecionadas duas pessoas do México e uma pessoa do Peru, que não participaram do curso ou desistiram na primeira semana. As bolsas já foram eliminadas do quadro.

[7] Foram selecionadas duas pessoas da Colômbia e uma pessoa do Haiti, que não participaram do curso ou desistiram na primeira semana. As bolsas já foram eliminadas do quadro.

[8] Foram selecionadas uma pessoa da Guiana e uma pessoa de Honduras, que não participaram do curso ou desistiram na primeira semana. As bolsas já foram eliminadas do quadro.

Mediante a resolução COM/CITEL RES. 198 (XVI-05) foi aprovado o programa preliminar de cursos da CITEL para 2006, conforme especificação abaixo:

Curso	Oferecido por	Data e tipo de curso	Idioma	Número de bolsas
Curso de Administração de Espectro para o Setor Civil	Instituto de Treinamento em Telecomunicações dos Estados Unidos ( <i>United States Telecommunications Training Institute</i> ) (USTTI) Patrocinado pela Comissão Federal de Comunicações (FCC) e pela <i>Comsearch</i> .	<i>Presencial (12 dias)</i>  <i>3 a 14 de abril</i> <i>Washington, D.C., EUA</i>	Inglês	4 bolsas de passagem em classe econômica <b>oferecidas</b> (o USTTI oferece uma bolsa de US\$ 400 e não cobra a taxa administrativa de US\$ 150)
Curso de Voz sobre IP - Aspectos normativos, tecnológicos e de mercado	Associação Colombiana de Engenheiros (ACIEM)	<i>Educação a distância (6 semanas)</i>  <i>15 de maio a 23 de junho de 2006</i>	Espanhol e inglês	15 bolsas de taxa de inscrição <b>oferecidas</b> (US\$ 200)
Curso de Custeio e Avaliação de Projetos de Serviços de Rede Aplicados à Tomada de Decisões	Faculdade de Engenharia e Tecnologias da Universidade Católica do Uruguai	<i>Educação a distância (8 semanas)</i>  <i>29 de maio a 21 de julho</i>	Espanhol	15 bolsas de taxa de inscrição <b>oferecidas</b> (US\$ 200)
Curso de Tomada de Decisões na Aquisição de Tecnologia de Telecomunicações	Centro de Excelência da União Internacional de Telecomunicações (UIT) – Comissão Nacional de Telecomunicações da Venezuela (CONATEL)	<i>Educação a distância (4 semanas)</i>  <i>5 a 30 de junho</i>	Espanhol e inglês	15 bolsas de taxa de inscrição <b>oferecidas</b> (US\$ 200)
Curso de Segurança de Redes de Informação	Escola Colombiana de Engenharia “Julio Garavito”	<i>Educação a distância (5 semanas)</i>  <i>19 de junho a 21 de julho</i>	Espanhol	15 bolsas de taxa de inscrição <b>oferecidas</b> (US\$ 160)
Curso de Planejamento e Formulação de Redes Rurais	COMTELCA - Honduras e SUBTEL – Chile	<i>Educação a distância (5 semanas)</i>  <i>3 de julho a 4 de agosto</i>	Espanhol e inglês	15 bolsas de taxa de inscrição <b>oferecidas</b> (US\$ 200)
Curso de Transmissão de Sistemas SDH (Hierarquia Digital Síncrona)	Centro de Inovação Tecnológica da Faculdade de Engenharia do Paraguai	<i>Presencial (5 dias)</i>  <i>17 a 21 de julho de 2006</i> <i>Assunção, Paraguai</i>	Espanhol	4 bolsas de passagem em classe econômica <b>oferecidas</b> . O Centro oferece o pagamento do alojamento, almoço e seguro médico.
Curso de Redes Públicas Convergentes de Nova Geração	Faculdade de Engenharia e Tecnologias da Universidade Católica do Uruguai	<i>Educação a distância (6 semanas)</i>  <i>7 de agosto a 15 de setembro</i>	Espanhol	15 bolsas de taxa de inscrição <b>oferecidas</b> (US\$ 200)

Curso	Oferecido por	Data e tipo de curso	Idioma	Número de bolsas
Curso de Redes WI-FI	Instituto Tecnológico de Buenos Aires (ITBA)	<i>Educação a distância (5 semanas)</i> <i>21 de agosto a 22 de setembro</i>	Espanhol e inglês	15 bolsas de taxa de inscrição <b>oferecidas</b> (US\$ 200)
Curso de TRIPLEPLAY baseado em IPTV	Administração Nacional de Telecomunicações do Uruguai	<i>Educação a distância (5 semanas)</i> <i>4 de setembro a 6 de outubro</i>	Espanhol e inglês	15 bolsas de taxa de inscrição <b>oferecidas</b> (US\$ 200)
Curso de Redes de Acesso	Instituto Tecnológico de Buenos Aires (ITBA)	<i>Educação a distância (6 semanas)</i> <i>18 de setembro a 27 de outubro</i>	Espanhol e inglês	15 bolsas de taxa de inscrição <b>oferecidas</b> (US\$ 200)
Curso de Televisão Digital: Aspectos tecnológicos e de mercado	Associação Colombiana de Engenheiros (ACIEM)	<i>Educação a distância (6 semanas)</i> <i>2 de outubro a 10 de novembro de 2006</i>	Espanhol e inglês	15 bolsas de taxa de inscrição <b>oferecidas</b> (US\$ 200)
Curso de Gestão de Comunicações em Condições de Catástrofe	Instituto de Treinamento em Telecomunicações dos Estados Unidos ( <i>United States Telecommunications Training Institute</i> ) (USTTI) Patrocinado pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)	<i>Presencial (5 dias)</i> <i>16 a 20 de outubro Washington, D.C., EUA</i>	Inglês	4 bolsas de passagem em classe econômica <b>oferecidas</b> (o USTTI oferece uma bolsa de US\$ 400 e não cobra a taxa administrativa de US\$ 150)
Curso de Aplicações e Dados nas Redes de Telefonia Móvel Celular	Escola Colombiana de Engenharia "Julio Garavito"	<i>Educação a distância (4 semanas)</i> <i>16 de outubro a 10 de novembro</i>	Espanhol	15 bolsas de taxa de inscrição <b>oferecidas</b> (US\$ 160)
Curso de Gestão Ambiental dos Campos Eletromagnéticos em Telecomunicações	Instituto Nacional de Pesquisa e Capacitação em Telecomunicações do Peru (INICTEL)	<i>Educação a distância (6 semanas)</i> <i>6 de novembro a 15 de dezembro</i>	Espanhol	15 bolsas de taxa de inscrição <b>oferecidas</b> (US\$ 200)

## 10. ORÇAMENTO DA CITEL

### 10.1 Orçamento e execução em 2005

	<b>Dotação original (milhares de US\$)</b>	<b>Dotação modificada (milhares de US\$)</b>	<b>Despesa em 31/12/05</b>
Viagens	0.0	0.0	0.7
Preparação de documentos	1.5	1.5	0.6
Equipamento e material de escritório	9.6	9.6	8.1
Edifício e manutenção	32.0	32.0	32.6
Tradutores, intérpretes, pessoal de apoio	42.6	42.4	36.2
Outros	4.6	4.6	12.1
Subtotal	90.3	90.1	90.3
Pessoal da Secretaria Executiva	436.6	451.7	449.9
<b>TOTAL</b>	<b>526.9</b>	<b>541.8</b>	<b>540.2</b>

### 10.2 Orçamento para 2006

A dotação projetada do Fundo Ordinário da OEA para a CITEL em 2006 é de US\$ 514.2.

	<b>Dotação em 2005 (milhares de US\$)</b>	<b>Dotação para 2006 (milhares de US\$)</b>	<b>Variação percentual entre 2005 e 2006</b>
Despesas de pessoal	436.6	458.0	
Despesas de atividades	90.3	56.2	
<b>TOTAL</b>	<b>526.9</b>	<b>514.2</b>	<b>-9.8%</b>

### 10.3 Bolsas de estudo

Foram destinados à CITEL US\$ 46.700 para bolsas de estudo no orçamento de 2005. O total de bolsas concedidas pela CITEL foi de 262, mas somente 249 participantes aceitaram a bolsa e realizaram os cursos, conforme se especifica na seção 9. A utilização dos fundos observou o esquema abaixo discriminado. Também se especifica o número de bolsas concedidas para cursos selecionados na área da atualização profissional da OEA.

	<b>TIPO DE CURSO</b>	<b>NÚMERO DE BOLSAS CONCEDIDAS</b>	<b>NÚMERO DE BOLSAS UTILIZADAS</b>	<b>CUSTO POR BOLSA</b>	<b>SUBTOTAL BOLSAS</b>
<b>ACIEM - Curso de Estratégias de Negociação</b>	distância	30	30	200	6.000
<b>ANTEL - Curso de Gestão Integral de Projetos</b>	distância	30	29	200	5.800
<b>USTTI - Curso de Novas Tecnologias em Radiodifusão – Pagamento extraordinário a participante</b>	presencial			685	685



do Suriname por problema em viagem					
<b>ACIEM - Curso de Voz sobre IP - Aspectos normativos, tecnológicos e de mercado</b>	distância	18	15	200	3.000
<b>USTTI - Curso de Planejamento de Sistemas de Telecomunicações Rurais Sem Rio, Inclusive o Desenvolvimento de Infra-Estrutura e Programas de TIC para Regiões em Desenvolvimento e LDC</b> (Bolsas para participantes de Belize e Suriname)	presencial	2	2		1.837
<b>ITBA-Redes Wi-Fi</b>	distância	40	38	200	7.600
<b>UIT - Curso de Desenvolvimento de Serviços para Telefonia Móvel 2.5G e 3 G</b>	distância	18	16	100	1.600
<b>UIT- ITBA - Curso de Comunicações por Satélite</b>	distância	21	19	100	1.900
<b>NIST - Workshop Internacional sobre a Implementação de Acordos de Reconhecimento Mútuo de Equipamentos de Telecomunicações (ARM) e Promoção do Comércio</b> (Bolsas para participantes de Barbados, Paraguai e Santa Lúcia)	presencial	4	3		27.78.3
<b>UCUDAL - Curso de Redes Públicas Convergentes de Nova Geração</b>	distância	13	13	200	2.600
<b>PARAGUAI - Curso de Transmissão de Sistemas SDH</b> (Bolsas para Costa Rica, Equador, Guatemala, Honduras, Nicarágua)	presencial	5	5		6.537.44

GARAVITO - Curso de Segurança de Redes de Informação	distância	27	27	160	4.320
INICTEL - Curso de Comunicações Fixas Sem Fio	distância	15	15	200	3.000
		223	212		47.657.74

Em 2005 foi utilizado o montante de US\$ 2.739.84 do fundo voluntário para bolsas, de acordo com a seguinte especificação:

- Para complementação do montante de US\$ 46.700 do Fundo Ordinário da OEA - US\$ 957.74.
- Para concessão de duas bolsas para o Curso de Novas Tecnologias de Radiodifusão - US\$ 1.782.10. Isso eleva o número de bolsas oferecidas com recursos da CITEL (Fundo Ordinário e fundos voluntários) para 214.

Cumpra salientar que três cursos presenciais e um curso a distância ganharam a concorrência para o Programa 2005 de Bolsas de Atualização Profissional, da Agência Interamericana de Cooperação e Desenvolvimento (AICD), com o que foram oferecidas nove bolsas de passagem e 26 bolsas de matrícula (a US\$ 100 cada uma), o que perfaz um total de 35 bolsas. No decorrer da Décima Sexta Reunião da COM/CITEL destacou-se a importância do apoio obtido por intermédio do **Programa de Bolsas de Atualização Profissional da OEA**. Solicitamos prudentemente que se volte a ter em 2006 esta possibilidade de obter recursos para oferecer bolsas para cursos.

Por ocasião da referida reunião da COM/CITEL as administrações presentes salientaram o grande impacto nacional e regional do programa de telecomunicações da OEA/CITEL e reivindicaram um aumento do número de cursos e bolsas oferecidos pela CITEL, motivo por que o parágrafo dispositivo 4 da resolução COM/CITEL RES. 198 (XVI-05) solicita especificamente "...um aumento de 20% do orçamento do Fundo Ordinário para bolsas destinado à CITEL", que em 2006 chega a US\$ 46.700.

#### 10.4 Fundos externos

Toda entidade, organização ou instituição relacionada com a indústria das telecomunicações que goze de personalidade jurídica pode, mediante a aprovação do respectivo Estado membro da CITEL, ser membro associado de uma Comissão de Consulta Permanente. As solicitações de entidades que desejem ser membros de uma CCP são enviadas por intermédio do Estado membro com a notificação da unidade de contribuição escolhida. Desde 1º de janeiro de 2004, o valor da unidade de contribuição é de US\$ 2.500.

Em 31 de dezembro de 2005, a CITEL havia recebido dos membros associados um total de US\$ 295.981, distribuído da seguinte maneira:

	CCP.I	CCP.II
<b>2005</b>	96.734	176.371
<b>2002 – 2004</b>	5.834	17.043
<b>TOTAL:</b>	102.568	193.414

O total de contribuições pendentes de pagamento referente a 2005 chega a US\$ 31.615.

	<b>CCP.I</b>	<b>CCP.II</b>
<b>2005</b>	17.355	14.260

Há hoje na CITEL 119 membros associados. Os atrasos de pagamento de contribuições do biênio 2003 a 2004 são os seguintes:

	<b>CCP.I</b>	<b>CCP.II</b>	<b>TOTAL</b>
<b>2003-2004</b>	4.500	15.484	19.984

O quadro a seguir especifica o uso de recursos externos por CCP, expresso em dólares dos Estados Unidos, em 31 de dezembro de 2005:

<b>COMISSÃO</b>	<b>RECEITA</b>	<b>DESPESA</b>	<b>SALDO</b>
<b>CCP.I</b>			
Saldo em 1/1/05	22.408		
Ajuste	70		
Receita em 31/12/05	<u>102.568</u>		
Subtotal	125.046	101.536	23.510
<b>CCP.II</b>			
Saldo em 1/1/05	103.060		
Ajuste	164		
Receita em 31/12/05	<u>193.414</u>		
Subtotal	296.638	269.364	27.274
<b>TOTAL</b>	<b>421.684</b>	<b>370.900</b>	<b>50.784</b>

## 11. CALENDÁRIO DE REUNIÕES DA CITEL PARA 2006

<b>Reunião</b>	<b>Fecha</b>	<b>Sede</b>
<b>Quarta Reunião Ordinária da Assembléia da CITEL e sessões especiais da Assembléia</b>	20 a 23 de fevereiro	São José, Costa Rica
<b>Décima Sétima Reunião da COM/CITEL</b>	23 de fevereiro	São José, Costa Rica
<b>Décima Reunião do Grupo de Trabalho Encarregado de Preparar Conferências para analisar os preparativos regionais para conferências e reuniões mundiais (CMDT-06)</b>	24 de fevereiro	São José, Costa Rica
<b>Reunião do Grupo de Trabalho Encarregado de Preparar a Conferência Mundial de</b>	24 de fevereiro	São José, Costa Rica

<b>Telecomunicações Internacionais</b>		
<b>Décima Reunião do Grupo de Trabalho Encarregado de Preparar Conferências para analisar os preparativos regionais para conferências e reuniões mundiais (CMDT-06)</b>	6 a 15 de março	Doha, Catar
<b>Décima Oitava Reunião do Grupo de Trabalho Encarregado de Preparar as Reuniões do Conselho da UIT</b>	19 de abril e no decorrer da reunião do Conselho	Genebra, Suíça
<b>Oitava Reunião da CCP.I</b>	23 a 26 de maio	Santo Domingo, República Dominicana
<b>Décima Segunda Reunião do Grupo de Trabalho Encarregado de Preparar Conferências (PP-06)</b>	5 a 6 de junho	São José, Costa Rica
<b>Décima Primeira Reunião da Comissão de Coordenação (STE)<sup>1</sup></b>	7 de junho	São José, Costa Rica
<b>Sétima Reunião da CCP.II</b>	20 a 23 de junho	Lima, Peru
<b>Nona Reunião da CCP.I</b>	12 a 15 de setembro	Washington, D.C., Estados Unidos
<b>Oitava Reunião da CCP.II</b>	17 a 20 de outubro	São Salvador, El Salvador
<b>Décima Terceira Reunião do Grupo de Trabalho Encarregado de Preparar Conferências para analisar os preparativos regionais para conferências e reuniões mundiais (PP-06)</b>	5 a 24 de novembro	Antalia, Turquia
<b>Décima Oitava Reunião da COM/CITEL</b>	4 a 7 de dezembro	São José, Costa Rica
<b>Décima Nona Reunião do Grupo de Trabalho Encarregado de Preparar as Reuniões do Conselho da UIT</b>	4 a 7 de dezembro	São José, Costa Rica
<b>Décima Quarta Reunião do Grupo de Trabalho Encarregado de Preparar Conferências para analisar os preparativos regionais para conferências e reuniões mundiais</b>	4 a 7 de dezembro	São José, Costa Rica

## **12. RESOLUÇÕES A SEREM ENVIADAS À ASSEMBLÉIA GERAL DA OEA**

Apresenta-se a seguir um projeto de resolução que a CITEL pretende submeter ao Trigesimo Sexto Período Ordinário de Sessões da Assembléia Geral a ser realizado em 2006.

---

1. Participaram desta reunião o Presidente e o Vice-Presidente da COM/CITEL e os presidentes das CCP.

**PROJETO DE RESOLUÇÃO  
AG/RES. yyyy (XXXVI-O/06)**

**FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DA CITEL PARA A PROMOÇÃO DO  
DESENVOLVIMENTO DAS TELECOMUNICAÇÕES NA REGIÃO**

**A ASSEMBLÉIA GERAL,**

**TENDO VISTO** a resolução AG/RES. 2100 (XXXV-O/05), em que se solicita à Comissão Interamericana de Telecomunicações (CITEL) que apresente relatório de acompanhamento de suas atividades ao Trigésimo Sexto Período Ordinário de Sessões da Assembléia Geral;

**RECORDANDO** os compromissos que os Chefes de Estado e de Governo assumiram nas Cúpulas das Américas de Miami (1994), Santiago do Chile (1998), Québec (2001), Nuevo León (2004) e Mar del Plata (2005), quanto ao fortalecimento das estratégias de apoio à elaboração e à contínua atualização de um plano regional de infra-estrutura de telecomunicações e ao esforço por reduzir o hiato digital mediante a implementação continuada da Agenda de Conectividade para as Américas e do Plano de Ação de Quito;

**REAFIRMANDO** que, em sua qualidade de principal foro multilateral do Hemisfério, cabe à OEA desempenhar um papel singular no fortalecimento da conectividade da Região, a fim de contribuir para o seu desenvolvimento socioeconômico;

**LEVANDO EM CONTA:**

Que a resolução AG/RES.1947 (XXXIII-O/03) aprovou o Protocolo de Modificação da Convenção Interamericana sobre Licença Internacional de Radioamador, aprovada pela resolução AG/RES. 1316 (XXV-O/95), que permite operações temporárias de estações de radioamador em um Estado Parte por pessoas portadoras de licença de IARP de outro Estado Parte, sem que seja necessário submeter-se a exames adicionais, tema de importância crítica em casos de desastre;

Que a resolução AG/RES. 2135 (XXXV-O/05) reiterou o compromisso dos Estados membros com a Declaração de Princípios e o Plano de Ação de Genebra da Cúpula Mundial sobre a Sociedade da Informação e ressaltou a importância de se promover em nível regional, numa ação coordenada do setor público, da sociedade civil e do setor privado, ações e atividades destinadas a implementar os postulados estabelecidos na referida declaração, como forma de contribuir para o desenvolvimento econômico e social do Hemisfério;

**DESTACANDO:**

Os valiosos esforços envidados pela CITEL, como principal foro interamericano em telecomunicações, ao propor políticas dinâmicas e sustentáveis em apoio às tecnologias da informação e das comunicações (TIC), ao fortalecimento da continuidade das iniciativas formuladas com vistas à consecução da Agenda de Conectividade para as Américas e do Plano de Ação de Quito e, em geral, à adequada harmonização das ações regionais relativas ao desenvolvimento da sociedade

da informação e ao estabelecimento de uma visão estratégica nacional e regional proativa dos Estados membros como importante meio de obtenção de melhores resultados no âmbito internacional; e

**DESTACANDO TAMBÉM:**

As seguintes atividades da CITELE em 2005:

- a) Aprovação de diversas recomendações referentes à coordenação de normas que assegurem a interoperabilidade e a oportuna introdução de tecnologias avançadas; a harmonização do espectro radioelétrico e da operação dos serviços de radiocomunicações, inclusive a radiodifusão; o desenvolvimento e a implementação de tecnologias modernas e novos serviços de radiocomunicação; e aspectos econômicos e princípios de tarifação, com a finalidade de promover o desenvolvimento de serviços e redes de telecomunicações;
- b) Aprovação e publicação, no contexto de seu preâmbulo, do texto da terceira versão do *Livro Azul sobre Políticas de Telecomunicações para as Américas*, uma ferramenta de referência para proporcionar aos países da região das Américas descrições e informação objetivas sobre políticas de telecomunicações e assuntos relativos a regulamentação, inclusive as dificuldades e oportunidades que apresenta o desenvolvimento de novas tecnologias de telecomunicações;
- c) Oferecimento de vários cursos de atualização profissional em telecomunicações com material preparado por centros de capacitação credenciados da Região e em coordenação com o Centro de Excelência para as Américas da União Internacional de Telecomunicações (UIT);
- d) Coordenação e harmonização de perspectivas da Região frente aos foros mundiais de telecomunicação, mediante a elaboração de posições comuns e propostas interamericanas para a Conferência Mundial de Desenvolvimento das Telecomunicações e a Conferência de Plenipotenciários da UIT, ambas a serem realizadas em 2006, e a Conferência Mundial de Radiocomunicações, que terá lugar em 2007;
- e) Organização de diversos seminários e *workshops* referentes a temas prioritários para os países, tais como portabilidade dos números, regulamento das telecomunicações internacionais (RTI), banda larga via rede elétrica/comunicações por linha elétrica (BPL/PLC), tecnologias sem fio em banda larga: oportunidades e desafios; e
- f) Manutenção e ampliação da cooperação entre todos os Estados membros e com as respectivas organizações regionais,

**RESOLVE:**

1. Reafirmar o valor essencial do trabalho e das recomendações da CITELE em seu objetivo de incentivar o desenvolvimento das telecomunicações na Região e, em especial, de atender aos mandatos das Cúpulas das Américas, da Assembléia Geral e das suas próprias Assembléias.

2. Reiterar seu compromisso de continuar a fortalecer e reforçar mecanismos para que os Estados membros continuem a implementar os compromissos das Cúpulas das Américas, no que se refere às telecomunicações.

3. Encarregar a Secretaria-Geral da OEA de, por intermédio da CITELE, apoiar os esforços dos Estados membros destinados a:

- a) Promover a divulgação e aplicação das recomendações da CITELE junto aos diferentes atores, a fim de que contribuam para sua implementação e continuem a intensificar os esforços por aprovar as medidas, planos nacionais e estratégias necessárias para o aperfeiçoamento da conectividade na Região.
- b) Desenvolver, promover e propiciar maior divulgação de informações, intercâmbio de experiências e lições aprendidas, bem como conscientizar sobre o impacto das telecomunicações por intermédio dos diferentes observatórios de coleta de informações da CITELE.
- c) Aumentar sua efetiva participação no processo de preparação e acompanhamento de reuniões internacionais de alto nível no campo das telecomunicações e, em especial, na preparação de propostas interamericanas, posições e pontos de vista para elas coordenados.
- d) Promover o uso de tecnologias da informação e das comunicações e, em especial, a disponibilidade de uma infra-estrutura de banda larga, como elementos essenciais para incentivar a massificação do acesso às redes de informação.
- e) Promover o desenvolvimento e a capacitação de recursos humanos para melhor responder às exigências da dinâmica do setor de telecomunicações e às necessidades da economia crescentemente baseada no conhecimento.
- f) Considerar assinar ou ratificar a Convenção Interamericana sobre Licença Internacional de Radioamador (Convenção sobre IARP) e seu Protocolo de Modificação, ou a eles aderir, caso não o tenham feito, considerando que se trata de ferramenta fundamental em situações de desastre, e solicitar ao Secretário-Geral que apresente um relatório ao Conselho Permanente anteriormente ao Trigesimo Sexto Período Ordinário de Sessões da Assembléia Geral, sobre a situação das respectivas assinaturas, ratificações e adesões.
- g) Apoiar o trabalho dos grupos de especialistas que se dedicam a promover as áreas temáticas mencionadas no parágrafo *destacando também*.

4. Instar o Secretário-Geral a que confirme o compromisso da OEA com o fortalecimento da conectividade na Região, dotando a Comissão Interamericana de Telecomunicações (CITELE), em sua qualidade de organismo especializado da OEA e de principal foro hemisférico na área de telecomunicações, de recursos suficientes para aumentar sua capacidade de cumprir seus mandatos cada vez mais numerosos.

5. Solicitar à CITEI que apresente um relatório de acompanhamento ao Trigesimo Sexto Período Ordinário de Sessões da Assembleia Geral.



## **ANEXOS**

- A. Membros associados**
- B. Relação das reuniões realizadas em 2005, inclusive o número do documento do relatório final**
- C. Títulos das resoluções, recomendações e decisões aprovadas em 2005**



## ANEXO A

## MEMBROS ASSOCIADOS

CCP-I / NORMALIZAÇÃO DAS TELECOMUNICAÇÕES  
(Em 31 de dezembro de 2005)

No.	País	Nome da empresa	No. unidades
1	Argentina	COMPAÑIA ERICSSON S.A.C.I.	1.0
2	Argentina	GAUSS S.A.	1.0
3	Argentina	GLOBAL CROSSING LTD.	1.0
4	Argentina	TELECOM PERSONAL S.A.	1.0
5	Argentina	TELEFONICA ARGENTINA	1.0
6	Brasil	EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES (EMBRATEL)	1.0
7	Brasil	ERICSSON TELECOMUNICAÇÕES S.A.	1.0
8	Brasil	NEXTEL TELECOMUNICAÇÕES LTDA.	1.0
9	Brasil	NOKIA DO BRASIL TECNOLOGIA LTDA.	1.0
10	Brasil	QUALCOMM SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES LTDA.	1.0
11	Brasil	SCHMID TELECOM BRASIL	1.0
12	Brasil	SIEMENS LTDA.	1.0
13	Chile	ENTEL PCS TELECOMUNICACIONES S.A.	1.0
14	Colômbia	ASOCIACION DE LA INDUSTRIA CELULAR DE COLOMBIA (ASOCEL)	1.0
15	Colômbia	CAMARA COLOMBIANA DE INFORMATICA Y TELECOMUNIC. (CCIT)	1.0
16	Colômbia	CELUMOVIL S.A.	1.0
17	Colômbia	COLOMBIA TELECOMUNICACIONES S.A. ESP	1.0
18	Colômbia	EMPRESA DE TELECOMUNICACIONES DE BOGOTA S.A. E.S.P.	1.0
19	Colômbia	ERICSSON DE COLOMBIA S.A.	1.0
20	Equador	ANDINATEL S.A.	1.0
21	Equador	PACIFICTEL S.A.	1.0
22	EUA	3G AMERICAS	1.0
23	EUA	ATIS	1.0
24	EUA	CISCO SYSTEMS INC.	1.0
25	EUA	INTELSAT GLOBAL SERVICES CORPORATION	1.0
26	EUA	LUCENT TECHNOLOGIES	1.0
27	EUA	NOKIA, INC.	1.0
28	EUA	QUALCOMM, INC.	1.0
29	EUA	TELECOMMUNICATIONS INDUSTRY ASSOCIATION (TIA)	1.0
30	EUA	VERIZON COMMUNICATIONS	1.0
31	Guatemala	TELECOMUNICACIONES DE GUATEMALA (TELGUA)	1.0
32	México	CAMARA NACIONAL DE LA INDUSTRIA DE TV POR CABLE (CANITEC)	1.0
33	México	ERICSSON TELECOM S.A. DE C.V.	1.5

34	México	LUCENT TECHNOLOGIES DE MEXICO, S.A. DE C.V.	1.0
35	México	QUALCOMM WIRELESS SERVICES MEXICO S.A. DE C.V.	1.0
36	México	SATELITES MEXICANOS, S.A. DE C.V. (SATMEX)	1.0
37	Nicarágua	EMPRESA NICARAGUENSE DE TELECOMUNICACIONES (ENITEL)	1.0
38	Panamá	CABLE & WIRELESS DE PANAMA S.A. COMPAÑIA PARAGUAYA DE COMUNICACIONES S.A. (COPACO	1.0
39	Paraguai	S.A.)	1.0
40	Peru	TELEFONICA DEL PERU S.A. ALL AMERICA CABLES & RADIO, INC./CENTENNIAL	1.0
41	Rep. Dom.	DOMINICANA	1.0
42	Rep. Dom.	VERIZON DOMINICANA	1.0
43	Venezuela	COMPAÑIA ANONIMA NACIONAL DE TELEFONOS (CANTV)	1.0
44	Venezuela	TELCEL C.A.	1.0
		<b>Unidades totais:</b>	<b>44.5</b>

**CCP-II / RADIOCOMUNICAÇÕES INCLUSIVE RADIODIFUSÃO  
(Em 31 de dezembro de 2005)**

No.	País /	Nome da empresa	No. unidades
1	Argentina	COMPAÑIA ERICSSON S.A.C.I.	1.0
2	Argentina	GLOBAL CROSSING LTD.	1.0
3	Argentina	HUAWEI TECHNOLOGIES CO., LTD.	1.0
4	Argentina	TELECOM PERSONAL S.A.	1.0
5	Argentina	TELEFONICA ARGENTINA	1.0
6	Brasil	DIGITAL VIDEO BROADCASTING (DVB-BRASIL)	1.0
7	Brasil	EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES (EMBRATEL)	1.0
8	Brasil	ERICSSON TELECOMUNICAÇÕES S.A.	1.0
9	Brasil	HISPAMAR LTDA.	1.0
10	Brasil	HUAWEI DO BRASIL TELECOMUNICAÇÕES LTDA.	1.0
11	Brasil	INTEL SEMICONDUTORES DO BRASIL	1.0
12	Brasil	LORAL SKYNET DO BRASIL	1.0
13	Brasil	LUCENT TECHNOLOGIES NETWORK SYSTEMS DO BRASIL LTDA.	1.5
14	Brasil	MOTOROLA DO BRASIL	1.0
15	Brasil	NEXTEL TELECOMUNICAÇÕES LTDA.	1.0
16	Brasil	NOKIA DO BRASIL TECNOLOGIA LTDA.	1.0
17	Brasil	QUALCOMM SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES LTDA.	1.0
18	Brasil	SIEMENS LTDA.	1.0
19	Brasil	STAR ONE	1.0
20	Canadá	NORTEL NETWORKS	1.0
21	Canadá	SPECTROCAN CANADA	1.0
22	Canadá	TELESAT CANADA	1.0
23	Chile	ENTEL PCS TELECOMUNICACIONES S.A. ASOCIACION DE LA INDUSTRIA DELULAR DE COLOMBIA	1.0
24	Colômbia	(ASOCEL)	1.0
25	Colômbia	CAMARA COLOMBIANA DE INFORMATICA Y	1.0

		TELECOMUNICACIONES (CCIT)	
26	Colômbia	CELUMOVIL S.A.	1.0
27	Colômbia	COLOMBIA TELECOMUNICACIONES S.A. ESP	1.0
28	Colômbia	EMPRESA DE TELECOMUNICACIONES DE BOGOTA S.A. E.S.P.	1.0
29	Colômbia	ERICSSON DE COLOMBIA S.A.	1.0
30	Equador	ANDINATEL S.A.	1.0
31	Equador	OTECEL/BELLSOUTH	1.0
32	EUA	3G AMERICAS	1.0
33	EUA	ARRAYCOMM, INC.	1.0
34	EUA	ATSC FORUM, INC.	1.0
35	EUA	CBS BROADCASTING, INC.	1.0
36	EUA	CDMA DEVELOPMENT GROUP	1.0
37	EUA	GSM LATIN AMERICA ASSOCIATION	1.0
38	EUA	HUGHES NETWORK SYSTEMS, INC.	1.0
39	EUA	iBIQUITY DIGITAL CORPORATION	1.0
40	EUA	INTELSAT GLOBAL SERVICE CORPORATION	1.0
41	EUA	IRIDIUM SATELLITE LLC	1.0
42	EUA	ITT INDUSTRIES	1.0
43	EUA	LOCKHEED-MARTIN CORP.	1.0
44	EUA	LORAL SKYNET (LORA)	1.0
45	EUA	LUCENT TECHNOLOGIES	1.0
46	EUA	MOTOROLA INC.	1.0
47	EUA	NEW SKIES NETWORKS, INC.	1.0
48	EUA	NOKIA, INC.	1.0
49	EUA	NORTEL NETWORKS CORPORATION	1.0
50	EUA	PANAMSAT CORPORATION	1.0
51	EUA	QUALCOMM. INC.	1.0
52	EUA	TELECOMMUNICATIONS INDUSTRY ASSOCIATION (TIA)	1.0
53	EUA	THE BOEING COMPANY	1.0
54	EUA	TT&C	1.0
55	EUA	VERIZON COMMUNICATIONS	1.0
56	EUA	ZENITH ELECTRONICS CORPORATION	1.0
57	Guatemala	TELECOMUNICACIONES DE GUATEMALA (TELGUA)	1.0
58	México	ALCATEL MEXICO S.A. DE C.V.	2.0
		CAMARA NACIONAL DE LA INDUSTRIA DE TV POR CABLE	
59	México	(CANITEC)	1.0
60	México	COMUNICACIONES NEXTEL DE MEXICO, S.A. DE C.V.	1.0
61	México	ERICSSON TELECOM S.A. DE C.V.	1.5
62	México	HUAWEI TECHNOLOGIES DE MEXICO S.A. DE C.V.	1.0
63	México	LUCENT TECHNOLOGIES DE MEXICO, S.A. DE C.V.	1.0
64	México	MOTOROLA DE MEXICO S.A. DE C.V.	1.0
65	México	QUALCOMM INTERNATIONAL - MEXICO	1.0
66	México	SATELITES MEXICANOS S.A. DE C.V. (SATMEX)	1.0
		COMPAÑIA PARAGUAYA DE COMUNICACIONES S.A. (COPACO	
67	Paraguai	S.A.)	1.0
68	Peru	HUAWEI DEL PERU S.A.C.	1.0

69	Peru Rep.	TELEFONICA DEL PERU S.A.	1.0
70	Domin.	ORANGE DOMINICANA	1.0
71	Venezuela	COMPañIA ANONIMA NACIONAL DE TELEFONOS (CANTV)	1.0
72	Venezuela	MOTOROLA DE VENEZUELA S.A.	1.0
73	Venezuela	TELCEL C.A.	1.0
		<b>Unidades totais:</b>	<b>75.0</b>

**ANEXO B**

**LISTA DE REUNIÕES DE 2005 INCLUSIVE O NÚMERO DO DOCUMENTO DO RELATÓRIO FINAL**

<b>REUNIÃO</b>	<b>DATA</b>	<b>SEDE</b>	<b>RELATÓRIO FINAL</b>
Sexta Reunião da CCP.I	11 a 14 de abril de 2005	Tegucigalpa, Honduras	CCP.I-TEL/doc. 664/05 rev.2 cor.1
Quinta Reunião da CCP.II	26 a 29 de abril de 2005	Guatemala	CCP.II-RAD/doc. 762/05 rev.1
Reunião de relatores para organização de textos do <i>Livro Azul sobre Políticas de Telecomunicações para as Américas</i>	23 e 24 de maio de 2005	Washington, D.C., Estados Unidos	RR/AZUL/doc. 062/05
Reunião das administrações para organização de textos do <i>Livro Azul sobre Políticas de Telecomunicações para as Américas</i>	25 a 27 de maio	Washington, D.C., Estados Unidos	RR/AZUL/doc. 062/05
Décima Quinta Reunião da COM/CITEL	1º a 3 de junho de 2005	Washington, D.C., Estados Unidos	COM/CITEL /doc. 1003/05 rev.1
Décima Quinta Reunião do Grupo de Trabalho Encarregado de Preparar as Reuniões do Conselho da UIT	No decorrer da Décima Quinta Reunião da COM/CITEL	Washington, D.C., Estados Unidos	COM/CITEL/doc.9 96/05 rev.1
Sexta Reunião do Grupo de Trabalho Encarregado de Preparar Conferências	No decorrer da Décima Quinta Reunião da COM/CITEL	Washington, D.C., Estados Unidos	GT-PC/doc. 0104/05
Décima Sexta Reunião do Grupo de Trabalho Encarregado de Preparar as Reuniões do Conselho da UIT	12 a 22 de julho de 2005	Genebra, Suíça	COM/CITEL /doc. 1010/05 cor.1
Sétima Reunião da CCP.I	20 a 23 de setembro de 2005	Washington, D.C., Estados Unidos	CCP.I-TEL/doc.757/05 rev.1 cor.2
Sexta Reunião da CCP.II	25 a 28 de outubro de 2005	São José, Costa Rica	CCP.II-RADIO/doc. 912/05 rev.1
Décima Sexta Reunião da COM/CITEL	6 a 9 de dezembro de 2005	Buenos Aires, Argentina	COM/CITEL/doc. 1065/05 rev.1 cor.1
Décima Sétima Reunião do Grupo de Trabalho Encarregado de Preparar as Reuniões do Conselho da UIT	No decorrer da Décima Sexta Reunião da COM/CITEL	Buenos Aires, Argentina	COM/CITEL /doc. 1055/05
Sétima Reunião do Grupo de Trabalho Encarregado de Preparar Conferências	No decorrer da Décima Sexta Reunião da COM/CITEL	Buenos Aires, Argentina	GT-PC/doc.131/05 rev.1

### RESULTADOS QUANTIFICÁVEIS DA CITEL EM 2005

<b>ITEM</b>	<b>REALIZADO</b>
Número de reuniões organizadas pela CITEL em 2005	<b>13</b>
Número de participantes das reuniões em 2005	<b>857</b>
Número de documentos processados nas reuniões da CITEL em 2005	<b>1869</b>
Número de resoluções aprovadas pelas Comissões	<b>47</b>
Número de recomendações aprovadas pelas Comissões	<b>7</b>
Número de decisões aprovadas pelas Comissões	<b>32</b>
Número de seminários e <i>workshops</i> realizados pelas Comissões	<b>4</b>
Número de cursos a distância em telecomunicações do programa da CITEL em 2005	<b>10</b>
Número de cursos presenciais em telecomunicações do programa da CITEL em 2005	<b>5</b>
Número de bolsas oferecidas pela CITEL em 2005	<b>262</b>
Número de bolsas concedidas pela CITEL em 2005	<b>249</b>
Número de membros associados em 31 de dezembro de 2005	<b>117</b>
Número de centros regionais de capacitação em 2005	<b>16</b>
Número de acordos de cooperação assinados até 31 de dezembro de 2005	<b>15</b>
Número de reuniões programadas para 2006	<b>16</b>
Número de cursos a distância programados para 2006	<b>12</b>
Número de cursos presenciais programados para 2006	<b>3</b>



## ANEXO C

### TÍTULOS DAS RESOLUÇÕES, RECOMENDAÇÕES E DECISÕES APROVADAS EM 2005

(Data: 31 de dezembro de 2005)

#### C.1 COMISSÃO DIRETORA PERMANENTE DA CITEL

##### RESOLUÇÕES

COM/CITEL RES. 188 (XV-05)	CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO DE CURSOS A DISTÂNCIA DA CITEL
COM/CITEL RES. 189 (XV-05)	PREPARAÇÃO DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA DA CITEL
COM/CITEL RES. 190 (XV-05)	PROJETO DE AGENDA, SEDE E DATA DA DÉCIMA SEXTA REUNIÃO DA COM/CITEL
COM/CITEL RES. 191 (XV-05)	<i>LIVRO AZUL SOBRE POLÍTICAS DE TELECOMUNICAÇÕES PARA AS AMÉRICAS</i>
COM/CITEL RES. 192 (XV-05)	PROJETO DE TEXTO SOBRE TELECOMUNICAÇÕES PARA A QUARTA CÚPULA DAS AMÉRICAS
COM/CITEL RES.193 (XV-05)	PREPARAÇÃO DA CONFERÊNCIA DE PLENIPOTENCIÁRIOS DE 2006 (PP-06)
COM/CITEL RES. 194 (XV-05)	APROVAÇÃO DO PLANO DE OPERAÇÕES REVISADO DE 2005
COM/CITEL RES. 195 (XV-05)	RECONHECIMENTO E AGRADECIMENTO AO COORDENADOR DO <i>LIVRO AZUL SOBRE POLÍTICAS DE TELECOMUNICAÇÕES PARA AS AMÉRICAS</i>
COM/CITEL/RES. 196 (XV-05)	ATUALIZAÇÃO DA AGENDA DE CONECTIVIDADE PARA AS AMÉRICAS E DO PLANO DE AÇÃO DE QUITO
COM/CITEL RES. 197 (XVI-05)	PROJETO DE AGENDA, SEDE E DATA DA DÉCIMA SÉTIMA REUNIÃO DA COM/CITEL
COM/CITEL RES. 198 (XVI-05)	APROVAÇÃO DO PROGRAMA DE CURSOS A SEREM MINISTRADOS PELA CITEL EM 2006
COM/CITEL RES. 199 (XVI-05)	PROJETO DE PLANO ESTRATÉGICO DA CITEL 2006 – 2010
COM/CITEL RES. 200 (XVI-05)	PARTICIPAÇÃO DOS DIFERENTES MEMBROS DOS ESTADOS DA CITEL EM SUAS REUNIÕES
COM/CITEL RES.201 (XVI-05)	APROVAÇÃO DO PLANO DE OPERAÇÕES PARA 2006

##### RECOMENDAÇÕES

Não foram aprovadas recomendações neste período.

## DECISÕES

COM/CITEL DEC.43 (XV -05)	Sem título
COM/CITEL DEC.44 (XV -05)	Sem título
COM/CITEL DEC.45 (XVI -05)	Sem título
COM/CITEL DEC.46 (XVI -05)	Sem título
COM/CITEL DEC.47 (XVI -05)	Sem título
COM/CITEL DEC.48 (XVI -05)	Sem título
COM/CITEL DEC.49 (XVI -05)	Sem título
COM/CITEL DEC.50 (XVI -05)	Sem título
COM/CITEL DEC.51 (XVI -05)	Sem título

## C.2 COMISSÃO DE CONSULTA PERMANENTE I

### RESOLUÇÕES

CCP.I/RES. 67 (VI-05)	APROVAÇÃO DO TRABALHO DA UIT-D SOBRE A QUESTÃO 6/1, “CONSEQÜÊNCIAS NORMATIVAS PARA AS REDES DE PRÓXIMA GERAÇÃO, EM ESPECIAL OS ASPECTOS VINCULADOS A INTERCONEXÃO”
CCP.I/RES. 68 (VI-05)	PROTOCOLO DE INICIAÇÃO DE SESSÃO
CCP.I/RES. 69 (VI-05)	REALIZAÇÃO DE UM <i>WORKSHOP</i> DE MEIO DIA SOBRE PORTABILIDADE DE NÚMEROS
CCP.I/RES. 70 (VI-05)	PROCEDIMENTOS DE APROVAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES NA UIT-T
CCP.I/RES. 71 (VI-05)	PLANO DE TRABALHO E QUESTIONÁRIO SOBRE ASPECTOS ECONÔMICOS DE BANDA LARGA VIA REDE ELÉTRICA (BPL), TAMBÉM CONHECIDA COMO COMUNICAÇÕES POR LINHA ELÉTRICA (PLC)
CCP.I/RES. 72 (VI-05)	AGENDA, SEDE E DATA DA SÉTIMA REUNIÃO DA CCP.I
CCP.I/RES.73 (VI-05)	ATUALIZAÇÃO DA CITEL SOBRE SEGURANÇA CIBERNÉTICA
CCP.I/RES. 74 (VI-05)	TERMOS DE REFERÊNCIA E PLANO DE TRABALHO DOS GRUPOS DE TRABALHO DA CCP.I
CCP.I/RES. 75 (VI-05)	APROVAÇÃO DO QUESTIONÁRIO SOBRE CASOS PRÁTICOS PARA A ESTIMATIVA DO CUSTO DE CAPITAL NO SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES DOS PAÍSES DA REGIÃO
CCP.I/RES.76 (VI-05)	CRIAÇÃO DE UM GRUPO DE DISCUSSÃO NO FORO ELETRÔNICO DA CITEL SOBRE A COMISSÃO DE ESTUDO 3 DA UIT-T
CCP.I/RES. 77 (VI-05)	APROVAÇÃO DA CRIAÇÃO DE UM PORTFÓLIO TÉCNICO RELATIVO AOS ASPECTOS ECONÔMICOS DO SERVIÇO UNIVERSAL
CCP.I/RES. 78 (VI-05)	REALIZAÇÃO DE UM <i>WORKSHOP</i> SOBRE REGULAMENTO DE TELECOMUNICAÇÕES INTERNACIONAIS
CCP.I/RES. 79 (VI-05)	PREPARAÇÃO DA CITEL PARA A REUNIÃO PREPARATÓRIA REGIONAL E A CONFERÊNCIA MUNDIAL DE DESENVOLVIMENTO DAS TELECOMUNICAÇÕES DA UNIÃO

	INTERNACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES
CCP.I/RES. 80 (VII-05)	INSTITUIÇÃO DE CO-RELADORES PARA CONTROLE DE FRAUDES NA AREA DE TELECOMUNICAÇÕES
CCP.I/RES. 81 (VII-05)	PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UM BANCO DE DADOS SOBRE INTERCÂMBIO DO NÚMERO DE SÉRIE ELETRÔNICO DE TERMINAIS MÓVEIS DECLARADOS COMO ROUBADOS/ PERDIDOS
CCP.I/RES. 82 (VII-05)	IMPORTÂNCIA DA QUESTÃO DOS DIFERENTES TIPOS DE FRAUDE NO USO DAS REDES DE TELECOMUNICAÇÕES
CCP.I/RES. 83 (VII-05)	POLÍTICAS DE ATRIBUIÇÃO DE ENDEREÇOS IPV6
CCP.I/RES. 84 (VII-05)	PORTÓLIO TÉCNICO SOBRE A PORTABILIDADE DE NÚMEROS
CCP.I/RES.85 (VII-05)	QUESTIONÁRIO SOBRE SPAM NOS ESTADOS MEMBROS DA CITEL
CCP.I/RES. 86 (VII-05)	CRIAÇÃO DE UM PORTÓLIO TÉCNICO SOBRE TECNOLOGIAS DE ACESSO DE BANDA LARGA
CCP.I/RES. 87 (VII-05)	INSTITUIÇÃO DO TEMA DE ESTUDO V - POLÍTICAS E MELHORES PRÁTICAS DE CONTROLE DE FRAUDE NA ÁREA DE TELECOMUNICAÇÕES
CCP.I/RES. 88 (VII-05)	CRIAÇÃO DE UM PORTFÓLIO TÉCNICO SOBRE ASPECTOS ECONÔMICOS DO SISTEMA DE BANDA LARGA VIA REDE ELÉTRICA/COMUNICAÇÕES POR LINHA ELÉTRICA (BPL/PLC)
CCP.I/RES.89 (VII-05)	CRIAÇÃO DE UM PORTFÓLIO TÉCNICO SOBRE OS ASPECTOS ECONÔMICOS DO ACESSO DE PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA ÀS COMUNICAÇÕES
CCP.I/RES. 90 (VII-05)	AGENDA, SEDE E DATA DA OITAVA REUNIÃO DA CCP.I

## RECOMENDAÇÕES

Não foram aprovadas recomendações neste período.

## DECISÕES

CCP.I/DEC. 24 (VI-05)	Sem título
CCP.I/DEC. 25 (VI-05)	Sem título
CCP.I/DEC. 26 (VI-05)	Sem título
CCP.I/DEC. 27 (VI-05)	Sem título
CCP.I/DEC. 28 (VII-05)	Sem título
CCP.I/DEC. 29 (VII-05)	Sem título
CCP.I/DEC. 30 (VII-05)	Sem título
CCP.I/DEC. 31 (VII-05)	Sem título

#### C.4 COMISSÃO DE CONSULTA PERMANENTE II

##### RESOLUÇÕES

CCP.II/RES. 22 (V-05)	USO DA EXPRESSÃO “SEM MUDANÇA” COMO MÉTODO NO RELATÓRIO DA RPC
CCP.II/RES. 23 (V-05)	GUIA DE IMPLEMENTAÇÃO DA TELEVISÃO TERRESTRE DIGITAL (TTD)
CCP.II/RES.24 (V-05)	AGENDA, SEDE E DATA DA SEXTA REUNIÃO DA CCP.II
CCP.II/RES. 25 (VI-05)	PROPOSTA DE CRONOGRAMA PARA A PREPARAÇÃO DA CMR-07 DA CITEL
CCP.II/RES. 26(VI-05)	APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS INTERAMERICANAS ÀS CONFERÊNCIAS MUNDIAIS DE RADIOCOMUNICAÇÕES
CCP.II/RES. 27 (VI-05)	APROVAÇÃO DO GUIA DE IMPLEMENTAÇÃO DA TELEVISÃO TERRESTRE DIGITAL (TTD)
CCP.II/RES. 28 (VI-05)	ASSUNTOS RELACIONADOS COM A IMPLEMENTAÇÃO DA RADIODIFUSÃO DIGITAL MF NA REGIÃO 2
CCP.II/RES. 29(VI-05)	ASPECTOS TÉCNICOS E NORMATIVOS RELATIVOS AOS EFEITOS DAS EMISSÕES ELETROMAGNÉTICAS NÃO IONIZANTES
CCP.II/RES. 30 (VI-05)	AGENDA, SEDE E DATA DA SÉTIMA REUNIÃO DA CCP.II

##### RECOMENDAÇÕES

CCP.II/REC.9 (V-05)	CANAIS DE FREQUÊNCIA HARMONIZADA PARA SISTEMAS E/OU APLICAÇÕES QUE UTILIZAM AS COMUNICAÇÕES DE DADOS PARA A PROTEÇÃO DA PROPRIEDADE
CCP.II/REC. 10 (V-05)	USO DAS BANDAS DE 410-430 MHz E 450-470 MHz PARA SERVIÇOS FIXOS E MÓVEIS DE COMUNICAÇÕES DIGITAIS, ESPECIALMENTE EM ÁREAS DE DENSIDADE DEMOGRÁFICA BAIXA
CCP.II/REC. 11 (VI-05)	HARMONIZAÇÃO REGIONAL DE FREQUÊNCIAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS E OPERACIONAIS PARA SISTEMAS DE ACESSO SEM FIO, INCLUSIVE AS RLAN QUE FUNCIONEM NA FAIXA DE 5 GHz
CCP.II/REC. 12 (VI-05)	PROCEDIMENTOS E DIRETRIZES PARA A CONCESSÃO DE LICENÇAS GENÉRICAS OU EM BLOCO ÀS ESTAÇÕES TERRESTRES QUE OPERAM EM FAIXAS DE FREQUÊNCIA NÃO COMPARTILHADAS COM OUTROS SISTEMAS
CCP.II/REC. 13 (VI-05)	COORDENAÇÃO AGILIZADA DO SATÉLITE GOES DA NOAA A 60 GRAUS OESTE
CCP.II/REC. 14 (VI-05)	PROCEDIMENTOS PARA A OPERAÇÃO DE ESTAÇÕES TERRESTRES A BORDO DE BARCOS (ESV)
CCP.II/REC. 15 (VI-05)	ASPECTOS TÉCNICOS E NORMATIVOS RELATIVOS AOS EFEITOS DAS EMISSÕES ELETROMAGNÉTICAS NÃO IONIZANTES

## DECISÕES

CCP.II/DEC. 27 (V-05)	Sem título
CCP.II/DEC. 28 (V-05)	Sem título
CCP.II/DEC. 29 (V-05)	Sem título
CCP.II/DEC. 30 (V-05)	Sem título
CCP.II/DEC. 31 (V-05)	Sem título
CCP.II/DEC. 32 (V-05)	Sem título
CCP.II/DEC. 33 (V-05)	Sem título
CCP.II/DEC. 34 (V-05)	Sem título
CCP.II/DEC. 35 (V-05)	Sem título
CCP.II/DEC. 36 (V-05)	Sem título
CCP.II/DEC. 37(VI-05)	Sem título
CCP.II/DEC. 38(VI-05)	Sem título
CCP.II/DEC. 39(VI-05)	Sem título
CCP.II/DEC. 40(VI-05)	Sem título
CCP.II/DEC. 41(VI-05)	Sem título